MEIRAS: DERRUBE O FLAMENGO!

SANTOS

FOZ
as conexões preferidas pelos técnicos
• MAIOR RESISTÊNCIA
• PERFEITO ESQUADRO
• ZINCAGEM A FOGO



A PORTUGUESA PODE SER CAMPEÃ!

PARAIBA E' A NOVA SENSAÇÃO TRICOLOR

CUSTOU UMA BAGATELA, NINGUEM O CONHECIA HA' UM MÊS, MAS JA' TOMOU CONTA DA TORCIDA. CARIMBOU TODOS OS ARQUEIROS, INCLUSIVE O GRANDE GILMAR, QUE NÃO RESPEITOU.

R. MONTEIRO S/A

DJALMA SANTOS – O maior da rodada – (Texto interno)

MAIS UM GRANDE EXEMPLO !

Surgiu mais uma "vitima" no futebol brasileiro: o Guarani. De empresarios vigaristas, da incuria dos proprios dirigentes. Apesar dos inumeros exemplos anteriores. Infelizmente, ainda existem os que, a troco de uns minguados cruzeiros arriscam-se a verdadeiras aventuras futebolisticas, envolvendo o seu renome e prestigio através de um "passeio" que acaba se transformando em "tragedia". Quando, em tempo, falamos das providencias e medidas acauteladoras que deveriam partir do Conselho Nacional de Desportos, regulamentadoras de tais giros pelo Exterior, recebemos telefonemas e cartas ameaçadoras, como se nosso intuito fosse o de diminuir a agremiação que estava prestes a excursionar. O que procuravamos evitar era o perigo da confiança excessiva em determinados patrocinadores de temporadas, oferecendo vantagens que dificilmente poderiam cumprir. Porque um giro ao estrangeiro não se realiza assim a três por dois, entrando em jogo fatores diversos, inclusive o da possibilidade de rendas compensadoras a fim de que possa haver bom "superavit" para cobrir as despesas.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Ora, os chilenos vinham de terminar um campeonato sul-americano, quando deveriam estar "esgotados" de futebol, mormente por terem visto fugir, no ultimo instante, o titulo maximo. E, forçosamente, desgostosos com aquele insucesso, seria muito dificil que contribuissem com decisão para esta nova temporada internacional, que seria realizada em bases modestas, pois jogariam quadros de menor categoria do pais andino. O empresario, um espertalhão de marca maior, viu as coisas mal paradas e deixou a delegação bugrina "ao Deus dará", com a obrigação até dos pagamentos das diarias do hotel.

Mas não há duvida de que têm culpa os dirigentes campineiros, que demonstraram inexperiencia e, sobretudo, mau sentido de orientação. Muito melhor fez a Ponte Preta, visitando o Norte e Nordeste do país, de lá regressando com um belissimo cartel de vitoria e, provavelmente, com lucro financeiro. O Guarani preferiu o Exterior e os resultados aí estão. E' como se diz: alem da queda, coice! Porque, se é verdade que o Bugre vai constituir advogado e levar o empresario-vigarista às barras dos tribunais, com gastos maiores, embora com possibilidades de exito, viu abalado seu prestigio, viu seus jogadores em situação chocante, num país estranho, enfrentando toda sorte de atropelos e dificuldades. A experiencia foi amarga e praza aos céus sirva de lição.

Não somente para os esmeraldinos de Campinas, mas para todos aqueles que pensem ser facil, muito facil, comparecer ao estrangeiro para pelejas itnernacionais. O Nautico Capiberibe, de Recife, foi a Europa e pagou bem caro a aventura. Tambem quis processar o empresario, que o largou ao léu da sorte num país do Velho Mundo. Recentemente, o São Cristovão, do Rio, teve que regressar às pressas do Peru, por sua propria conta, pois fôra vitima de uma dessas excursões-arapucas. E outros casos existem, do conhecimento de todo o Brasil esportivo. Entretanto, ainda há quem se arrisque, ainda há quem pense que prelios com agremiações secundarias do Exterior pode dar exito financeiro, pode proporcionar lucros compensadores. Dificil, quase impossivel, que isto aconteça. E, em sã consciencia, não estava o Bugre em condições de enfrentar um Colo-Colo ou uma Universidad Catolica, as maiores expressões do futebol andino. A excursão tinha que fracassar.

Iniludivelmente, o empresario agiu de má fé. Deve ser mesmo penalisado, processado, a fim de que seu nome seja riscado da lista daqueles que fazem as coisas às claras. Mas que foi inexperiente a direção do Bugre, isso nem se discute. Aliás, já pensava em seguir para a Europa, onde seria bem maior o perigo, sem que os poderes do Brasil esportivo tomassem qualquer atitude, julgando tudo muito certo. Ainda em 54, a seleção portuguesa apanhou de 9 a 1 em Viena e foi proibida de excursionar e até jogar, em seu proprio terreno, pelejas internacionais. Aqui, são enormes as facilidades dando azo a que surjam casos como o atual, autentica porta aberta para esses vigaristas, aproveitadores da ingenuidade alheia. Em tempo, mostramos os perigos da excursão, mas pregamos no deserto. Enquanto isto, o C.N.D. "dorme o sono dos justos"!

NOSSA CAPA

No alto, à direita, o esquadrão do Palmeiras, totalmente modificado, porem rendendo de forma satisfatoria. Na defesa, sobrou apenas Manoelito. Valmir, revelação do Corintians. Os alvipretos têm muita esperança neste rapaz, cujo nome, por sinal, ajuda... O novo trio final do Santos, que suportou bem as cargas do Botafogo. Reapareceu o veterano Wilson e se manteve firme Valter. Cena da magnifica vitoria santista, colocando, novamente, em plano de relevo o futebol paulista. Em baixo, atacam firme os palmeirense. A seguir nossa tele-objetiva focaliza esplendida investida dos praianos. A liquidação do Botafogo foi coisa de alguns minutos...

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Comunicamos com prazer aos nossos milhares de leitores que nosso espião no Rio de Janeiro, Xereta, nos mandou uma extensa carta domingo à noite, afirmando entre outras coisas que acabou a alegria dos cariocas e que já não se fala mais no "Roberto Gomes Pedrosa" com um sorriso de despeito nos lábios. Vila!

Vamos ao trabalho de hoje: TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO MINISTRO DO TRABALHO À PORTUGUESA — "Isso é coisa que se faça? Com Maracanã cheio de humildes trabalhadores torcedores Flamengo vocês desgostam turba? pt Falta de espirito solidariedade gente lusa muito afeta coração abnegado pt Lamentamos Portuguesa não tenha compreendido verdadeiro espirito jornada 1.o de Maio pt".

RESPOSTA DA PORTUGUESA — "Quem não se vira é tartaruga pt O time que não se virar no ultimo lugar vai ficar".

— O —

DO CORINTIANS AOS IRMÃOS LUCARELLI — "Esta historia de preferencia para nós no passe Valdir era muito bonita".

RESPOSTA DO IRMÃOS — "Bonita demais para ser verdade".

— O —

DO DR. EUDOXIO PRAXEDES EUSEBIO AO CORINTIANS — "Caros senhores venho por meio desse oferecer meus serviços como médico recuperador condições fisicas pt Anemia, fraqueza geral nervos debilitados falta de fôlego musculatura empedernida e demais manifestações esgotamento fisico moral pt Mando folheto informativo se senhoras mandarem 5.000 cruzeiros em dinheiro dentro envelope".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "O senhor acha gente com cara de Guarani?"

— O —

DA PORTUGUESA CARIOCA À FMF — "Ganhamos um jogo! Ganhamos um jogo! Ganhamos um jogo! Ganhamos um jogo! Derrotamos Bezistkas! Viva o Brasil!"

RESPOSTA DA FMF — "Por que não aproveitam para voltar?"

— O —

DO CORINTIANS A MURILO, EM MINAS — "Quer... voltar?"

RESPOSTA DE MURILO — "Sou feliz e não tenho nada pt".

— O —

DO PALMEIRAS À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — "Queremos bola branca para todos nossos jogos pt Depois de quatro anos de apanhar do Corintians ganhamos joguinhos deles pt Providenciem oficialização referida pelota".

— O —

DO SANTOS F.C. AO BOTAFOGO — "Esse negocio de deixar nosso ataque sempre impedido devia ser impedido pt".

DO BOTAFOGO AO SANTOS — "Com isso impedimos goleada pt Não há algum impedimento nisso".

DO SANTOS AO BOTAFOGO — "Pedimos que impeçam que se repita".

DO BOTAFOGO AO SANTOS — "Impediremos sempre que desejarmos não levando pedido em conta".

— O —

Nicolaief Chequeref, o homem que sabe tudo, disse-nos que após o jogo Corintians vs. Palmeiras, Ferrucio Sandoli disse a Cláudio Cardoso:

— Cláudio, parabens.

— Obrigado.

— Você ganhou sem Jair.

— Pois é.

— Ah, se soubessemos disto antes de renovar o contrato!

— O —

No vestiário do Corintians, Bisbilheta ouviu este outro dialogo:

— Brandão, você perdeu sem Jair no Palmeiras.

—E sem Cláudio no nosso time.

— Isso quer dizer que...

— Exatamente. O baixinho é o baixinho.

— O —

Espieta seguiu os passos dos irmãos Lucarelli no Pacaembu, sábado à tarde, e descobriu entre outras coisas que os dois são muito parecidos. Sim, os dois têm os mesmos pontos de vista. Tanto assim que ao passarem perto de Trindade, os dois assobiaram, viraram a cabeça olharam para cima, para os lados e foram embora fingindo não ter visto ninguem. Trindade está fulo. Afinal, Valdir é um excelente jogador, freguês do Quadro de Honra do MUNDO ESPORTIVO. Não é?

— O —

Temos o prazer de comunicar aos leitores que a partir de domingo temos um espião em Santos. Chama-se Relancim (olha tudo de um relance só) e estreou com o seguinte telegrama:

— "Helvio desmaiou desgosto quando soube Palmeiras contratou Valdir pt Rapaz levava sua contratação de barbada pt Já pensava inclusive em banhos gostosos piscina alviverde".

Cómo vamos, não foi só o coração de Trindade que se quebrou com a sensacional transferencia.

— O —

Espieta, num esfôrço mais do que louvavel, descobriu que o mentor sãopaulino João Brasil Vita, o homem que gosta de falar dificil e de dizer, por exemplo, "aglomeração de particulas de vapor de água" em vez de "nuvem", vai encaminhar um oficio à C.B.D. pedindo que o torneio Roberto Gomes Pedrosa tambem obedeça à lei do Acesso. Naturalmente, isso se deve à lanterninha que o Corintians vem segurando. O dr. João Brasil Vita, se pudesse, diria que o Corintians é um "covil de facinoras". Mas ele diz, sorrindo, que "é gente culta, inteligente, de inteligencia brilhante mesmo".

Brasil Vita: V.S. é um grande orador. V.S. é um grande advogado. V.S. é um grande sujeito. Mas no futebol...

MAXIMOS E MINIMOS

MAIOR PIXOTADA — Rodrigues levantou a pelota para a area. Alan, bem colocado, podia cortar. Virou-se, esperando o pique, e saiu da jogada. Ingenuamente. Liminha aparou no peito e marcou o segundo gol.

MELHOR DEFESA — Ivan fez o balão ir a Rodrigues que fuzilou, havendo defesa parcial de Gilmar. Na recarga, o mesmo Rodrigues atirou, baixo e no outro lado. Gilmar saltou e catou com segurança.

MAIOR BURRADA — Ultimo instante de jogo. Olavo cobrou uma falta e a bola foi para a esquerda. Baltazar superou Mario, quase junto ao pau direito da trave de Laercio, que se deslocara para ali, entregando a Nardo, completamente livre na boca da meta. Era só encostar. Pretendeu dar uma "bomba" e furou, perdendo o gol de empate.

MAIOR FELIZARDO — Ataque do Corintians. Carbone deu uma bicicleta, vencendo Laercio. Surgiu Belmiro e salvou em cima da linha. Ataque do Corintians. Laercio foi vencido. Luizinho emendou para a meta desguarnecida e de novo, em cima da linha, salvou o tento.

MAIS BELO GOL — Elzo enganou Danilo, passou por Nilton Santos e foi à linha de fundo, de onde recuou para Tite, que atirou e marcou.

MELHOR LANCE INDIVIDUAL — Valter deu a Alvaro, na esquerda. O comandante do Santos fintou Orlando Maia, fintou Ruarinho, teve Gerson pela frente e fintou-o tambem, atirando em seguida, por cima e cruzado, vencendo Lugano, no segundo gol santista.

MAIOR INTERVENÇÃO — Vinicius entrou livre pela direita. Dino entrava pela esquerda e só estava Wilson no campo do Santos. Vinicius levou a bola para o centro, quis fintar o zagueiro, mas este tocou o pé, desarmando o atacante e ficando absoluto com a pelota.

LANCE MAIS ESPETACULAR — Formiga levantou para Valter em sua intermediária. Entrou Helio e Valter, de cabeça, deu a Cassio, que devolveu de cabeça. Nova cabeçada de Valter, nova de Cassio para o meia, que fintou o ponteiro e lançou Carlinhos na frente.

JOGADA MAIS FEIA — Fim do classico. Goiano lançou Baltazar, porem Manuelito cortou. E deu um chutão, com violencia, do meio do campo quase para a bandeirinha de escanteio. Podia controlar e passar.

DEFESA DE MAIS SORTE — Zinho no meio do campo deu a Zé Amaro. A bola do meia foi a Julio, deslocado para o centro. O ponteiro driblou três e atirou de pé direito. Ari defendeu parcialmente, batendo o balão na trave e saindo pela linha de fundo.

MAIOR AZAR — Julio passou por Jordan e deu para Edmur, que foi aterrado por Servilio. Formada a classica barreira, Ortega atirou com violencia batendo o balão contra o poste. Na recarga Zé Amaro colocou fracamente e Pavão botou a escanteio. Azar luso.

FALHA MAIS BERRANTE — Zé Amaro desceu pela esquerda, trocando passes com Edmur. Nas proximidades da área do Flamengo endereçou o balão a Ortega, completamente livre. O ponteiro esquerdo "furou" espetacularmente, quando tinha somente Ari pela frente.

A PORTUGUESA TIROU UM PEDAÇO DO CAMPEÃO CARIOCA E PROVOU QUE TEM O MELHOR ONZE DO TORNEIO

Nas circunstancias em que foi obtido o empate, teve ele sabor de vitoria para a Portuguesa – Com um pouco mais de sorte os "lusos" teriam ganho do Flamengo – Empatar no Rio, diante do campeão carioca, não é tarefa facil – Quando os "lusos" passaram a jogar direito, com bola no chão, desapareceu de campo a equipe carioca - Djalma Santos, a figura de maior expressão do campo, falhou lamentavelmente, no gol de empate – Depois do empate no Rio, aumentaram as possibilidades da Portuguesa

Longe de ter decepcionado, a Portuguesa não foi a mesma equipe de outras jornadas, embora para ela o empate de um tento, nas circunstancias em que foi obtido, tendo tido sabor de vitoria. Bem poucas, atualmente, jogando mal como estão, serão capazes de ir ao Rio e de lá trazer um empate. A Portuguesa demonstrou à platéia carioca que é de fato dentre todos os quadros de São Paulo, o que reune maiores possibilidades de conquistar o titulo.

JOGOU ERRADAMENTE

No primeiro tempo, embora tenha tido maior predominio que o campeão carioca, os "lusos" não conseguiram transformá-lo em vantagem numerica. Ficou sem efeito o seu dominio tecnico e territorial. Jogando erradamente, com lançamentos por cima, contra uma defesa composta somente de elementos altos, todos ataques dos lusos morriam na zaga flamenguista, com Servilio executando o papel de terceiro zagueiro, anulando completamente Edmur, quando este entrava na area. Enquanto a retaguarda do campeão carioca se mostrava firme e resoluta, o mesmo n acontecia com a da Portuguesa, com Floriano sendo a "valvula de espace", por onde penetravam constantemente os atacantes do Flamengo.

Duca foi explorado ao maximo e não correspondia, fazendo, então, o tecnico uma alteração no seu quinteto ofensivo. Fez Babá, mais rapido e mais driblador, jogar na direita para tirar proveito da lentidão de Floriano. Sentindo a fraqueza do seu zagueiro, Delio determinou profunda alteração no seu sistema, mandando Zinho jogar bem mais atrás para auxiliar o zagueiro e Brandão atuar ao lado de Nena, fortalecendo o seu esquema. Deu resultado este sistema, embora Rubens ficasse mais à vontade no meio do campo, sem marcação e com seus movimentos facilitados para armar a sua vanguarda. Deu-se, então, o recuo de Zé Amaro, perdendo o ataque metade de sua agressividade, com apenas Ortega lá na frente para batalhar contra um elemento rigido e mal intencionado que sempre foi o zagueiro Tomires, que amedrontou de tal forma o ponteiro luso, que este tambem foi auxiliar involuntariamente os seus companheiros de retaguarda.

MELHOR NA FASE FINAL

Enquanto se dava um acentuado progresso na defesa lusa, o ataque já não era o mesmo, demonstrando o desgaste que tivera nos primeiros quarenta e cinco minutos de luta. O quadro que vinha jogando bem na fase inicial, parece ter sentido a saida de Brandãozinho, embora Ceci não tivesse jogado mal. E' que pelas suas caracteristicas de jogo, não manteve o mesmo poderio, largando mal a bola e preferindo sempre usar mais o corpo que a cabeça. Se já na primeira fase o ataque luso não se mostrou muito agressivo, piorou bastante quando entraram Ipujucan e Atis, embora tenha sido ele bem mais tecnico.

Ipujucan atuou no meio do campo, mais para segurar Rubens que era o unico elemento do ataque do campeão carioca que fazia então alguma coisa lucida. Depois da entrada de Ipujucan não poucas vezes vimos Zinho deslanchar pelo campo do Flamengo, tendo à sua retaguarda Ipujucan. para qualquer eventualidade. Foi nesta fase que surgiram os dois gols da partida e tambem das melhores oportunidades que se ofereceram ao ataque luso que teve duas bolas contra o poste de Ari, quando o arqueiro do Flamengo já se encontrava completamente batido. Faltou tambem à Portuguesa de Desportos, um pouquinho mais de sorte, pois se isto tivesse realmente acontecido teria ela voltado com os louros da vitoria. Maleavel, sem preocupação de sistema rigido, está, efetivamente, a Portuguesa em condições de ganhar o torneio e a esta altura é a grande esperança dos paulistas, que depositam inteira confiança em seu onze, bem estruturado e praticando um futebol de alta categoria tecnica.

Já passou pelo Flamengo, no Rio, que era o adversario que mais temia e está melhor do que nunca e para ganhar o torneio basta que mantenha futuramente o mesmo "train" de jogo, que seus homens lutem com a mesma fibra e espirito de combate, para que possam dar a São Paulo mais este grande titulo, que não será somente da Portuguesa mas de todo o futebol paulista.

Alem disso, estarão os lusos certos de sua reabilitação moral, de tantos fracassos nestes ultimos anos. A entrada de Cabeção, no arco e a contratação de Delio Neves, parecem ter dado ao quadro mais confiança. A Portuguesa de hoje entra em campo de cabeça erguida e com um unico objetivo: vitoria. Elas são conquastadas em face unicamente do seu poderio. A moral dos craques lusos é bem grande e nunca esteve mesmo a Portuguesa numa situação igual. Está à beira de um titulo e pode ufanar-se de ser uma das equipes mais poderosas do futebol brasileiro.

FALA CLAUDIO:

NÃO CONSEGUIMOS VENCER O AZAR!

Claudio Cristovão de Pinho, o capitão corintiano, dispensa apresentação. O publico esportivo de São Paulo e do Brasil o conhece muito bem. E MUNDO ESPORTIVO, no afan de sempre bem servir seus leitores, tem o prazer de apresentar hoje, um comentario de Claudio sobre o desenrolar do classico entre Corintians e Palmeiras. Não tendo podido jogar, o famoso ponteiro assistiu a peleja do banco de reservas corintianos, assim se expressando após os noventa minutos de batalha:

"Inicialmente, devo dizer que nada há contra a vitoria do Palmeiras, conquistada legitimamente, sem sombra de duvida. Entretanto, observando-se detidamente a peleja, julgo que Corintians fez por merecer um melhor resultado. Atacou sempre mais e perdeu maior numero de oportunidades, muitas das quais preciosissimas, dignas de serem transformadas em tentos. Mas o futebol nem sempre sabe premiar o melhor esforço, a melhor apresentação de uma equipe. Não quero dizer que o meu clube tenha sido, no gramado, um primor de tecnica, um conjunto cem por cento entrosado. Noto mesmo — e cito isto mais a titulo de incentivo do que com intuito de desmerecer meus companheiros — que existe algo emperrando a peça defensiva. Algo assim como falta de confiança nas possibilidades, o que determina algum desconserto, algum descontrole. Contra o Palmeiras, a retaguarda melhorou, porem, ainda não foi a mesma do campeonato".

"Mas, a vanguarda, apesar de ter chutado pouco no periodo preliminar, criou otimas situações para marcar, tentos que não surgiram por absoluta falta de chance. Aliás, penso que, hoje, foi a sorte que abandonou o Corintians, tirando-nos a oportunidade de empatar e até ganhar. Basta que o publico verifique um por um dos craques corintianos, e verificará que o quadro não apresentou assim tantas falhas. Acho mesmo que as teve em numero inferior ao adversario, só que este foi mais feliz, o que vale muito em futebol. Tanto que, olhando o jogo dali de trás, do banco dos reservas, de onde muita coisa foge à nossa observação, acredito que o onze do Corintians esteve bem melhor que nos prelios anteriores, principalmente no que diz respeito à defesa. Porque o ataque, bem ou mal, vinha acertando, marcando gol. Perdeu chances inumeras contra o Palmeiras, por sorte do adversario algumas vezes, por precipitação em outras, mas as criou, jogando em sentido mais profundo no derradeiro periodo, quando chutou mais. Repito que nada existe em desmerecimento do triunfo palmeirense, eis que só vale o que balança as redes, porem, isso tambem ninguem pode negar, o Corintians fez jus ao menos ao empate que, se tivesse surgido não seria injusto ao esmeraldino".

"A verdade é que o Corintians atravessa uma dessas fases inglorias do futebol. Estas existem, ninguem disso duvide. Jogo há quinze anos e sei muito bem os caprichos que sempre surgem na carreira de uma equipe. Normalmente, em sã consciencia, não poderiamos estar na situação atual. Porque os outros não são melhores que nós. Só que a "fase de incertezas" veio procurar justo o Corintians. Nada mais do que isso está ocorrendo, eis que ninguem pode negar que estamos dando o maximo, reagindo como poucos são capazes de fazer em momentos totalmente desvantajosos. Enfim, como "não há mal que nunca se acabe", tudo há de passar".

NO VESTIARIO PALMEIRENSE:

SE AINDA ESTIVESSE EM CLUBE PEQUENO QUEBRAVA BALTAZAR PELO MEIO!

Somente pelo fato do Corintians ter sido derrotado, a alegria nos vestiários do Palmeiras, era maior. Há muito tempo que o grêmio de Parque Antartica, não conseguia ganhar do Campeão paulista do IV Centenário.

EU QUERIA PARTI-LO PELO MEIO

O médio Belmiro teve uma bôa estréia na equipe do Palmeiras, embora, como sempre, abusasse em demasia do jogo violento. Já trocado, disse ao reporter:

— "Lamento apenas que hoje não estivesse jogando por um clube pequeno. Baltazar é sujo mesmo! Eu queria parti-lo pelo meio, mas não tive jeito. No fim do jogo acertou em cheio minha mão, que ficou muito inflamada. Porém, a alegria da vitória fez esquecer-me todos os acontecimentos verificados no gramado".

NÃO BRIGUEI COM NINGUEM

Ney, antes de sair de campo, tivera uma pequena discussão com Humberto, sendo imediatamente retirado do gramado. Estava, feliz, como os demais pela vitoria do seu clube

— "Não briguei com o Humberto. Foi apenas uma discussão sem maior importancia, que acontece com os jogadores no campo. Não estou totalmente curado e foi por causa disso que sai. Gostei do Corintians parecendo-me ter recuperado em parte sua antiga potencialidade. Não foi o mesmo adversário sem brios que vi diante do São Paulo".

HOUVE MUITAS FALHAS

O major Cláudio Cardoso, disse-nos: — "Estou contente com a vitoria, porque há muito tempo o Palmeiras não vencia ao Corintians. Sendo este meu segundo jogo, desde que passei a orientar o quadro, ela foi para mim muito expressiva. Houve muitas falhas em ambos os quadros e venceu aquele que teve mais sorte".

ATÉ QUE ENFIM...

Humberto parecia estar mais contente que os demais, por algum motivo, que não quiz revelar ao reporter:

— "Puxa! Até que enfim ganhei uma partida do Corintians, desde que estou em São Paulo. Fiquei um pouco nervoso no final, quando vi o Corintians marcar o seu primeiro gol e ameaçar o empate. Não queria, sinceramente, perder ou empatar. Acabou a "escrita" e agora vamos para a segunda vitória".

TIME DE SORTE

Rodrigues, ao lado de Manuelito, comentava com o zagueiro alguns lances do encontro, quando foi interpelado pelo reporter:

— "O Corintians melhorou muito, atentando-se ao fato de ter jogado mal nas suas ultimas três partidas. Não rendemos tudo aquilo que poderiamos, porém acredito que a vitoria do Palmeiras foi justa".

O zagueiro, além de ter endossado as palavras do ponteiro, acrescentou: — "Houve muitas falhas em ambas as equipes e venceu aquela que teve mais chance. Finalmente, vencemos o Corintians e isso para nós teve um significado todo especial. Há tempos não venciamos o grêmio do Parque São Jorge".

Você sabia...

... que a Portuguesa de Desportos não conseguiu vencer o Palestra uma vez sequer em 12 anos, isto é, de 1920 a 1932?

MAZZONI apontará 6.a feira os

10 MAIORES "PIVÔS" QUE VIU JOGAR

Nossos leitores continuarão encontrando, em nossas edições de sexta-feira, as reportagens de THOMAZ MAZZONI, o famoso critico de "A Gazeta Esportiva", sobre os melhores elementos que viu, dentro do futebol paulista, em todos os tempos. Trata-se de algo inedito e sensacional, principalmente quando a opinião parte de um cronista da estirpe de Olimpicus, que, como todos sabem, escolherá 10 craques em cada posição. Nas edições anteriores, conhecemos 4 reportagens (goleiros, zagueiros direitos e esquerdos e medios direitos), sendo que, na próxima sexta-feira, Mazzoni escolherá os melhores "pivôs" paulistas entre os que viu jogar. Será o 5.o capitulo desta grande serie que estamos apresentando.

SOU O REI DO BARULHO NO BAIRRO DO SILENCIO

Juizo não me falta, pelo muito que conheci desde o meu nascimento até aqui – Salvei o futebol de São Paulo... – Posso ser menor que o Maracanã, mas sou completo e mais bonitinho – Meu placar, meus refletores, meu alto-falante – Quantas saudades de quanta coisa ! – Vejo coisas erradas mas nada posso fazer – Enfim, talvez volte algum dia para contar o resto

Tenho exatamente 15 anos. Aliás, completei-os no dia 27 de abril, e ninguem se lembrou de me oferecer um bolo com velinhas. Só um jornal dedicou um espaçozinho para falar bem de mim, mas não guardo ressentimento. Afinal, se a gente for se ofender com coisas assim, ficaria o dia todo de cara feia.

Tenho 15 anos mas muito juizo. Vi tantas coisas, já, que tenho grande experiencia. Conheci e conheço centenas de milhares de pessoas. Se a cidade de São Paulo tem três milhões de pessoas, eu devo conhecer dois milhões, na certa. E conheço gente do interior, tambem e de outros Estados. Gente que veio me ver, e que recebi de braços abertos. Aliás, de portões abertos. Chamo-me Pacaembu, sou solteiro, moro na atual Praça Charles Miller, em bairro aristocratico, que aliás leva o meu nome. E' curioso. Sou o rei do barulho e estou encravado no bairro do silencio. Silencio interrompido apenas pelo chiar das rodas dos Cadillacs e pelas buzinas graves dos automoveis de classe.

Fui construido para salvar o futebol de São Paulo. Sinto-me



LABRUNA E LOSTAU – Que saudades dos jogos noturnos! Lembram-se do River Plate, com sua ala esquerda fabulosa, Labruna e Lostau?

honrado por essa minha origem. Mas guardo ressentimento contra todos aqueles que olhavam para mim e diziam, balançando a cabeça:

— "Este cara vai ser grande demais"...

Sim, grande demais. Imaginem só. Agora tenho um irmão no Rio que me passou a perna. Não o vi, mas ouvi dizer que sou mais bonito. Não adianta ser grande e feio. Tamanho não é documento.

SOU DO FUTEBOL

Francamente, sou do futebol. Em algumas partes do meu corpo lutam boxe, jogam hoquei, praticam volibol, natação, tenis, cestobol e até realizam enfadonhos bailes de formatura, que não me deixam dormir pela noite a dentro. Mas o que eu mais gosto é mesmo do tapete verde, das gerais, arquibancadas, numeradas e do povo que se aboleta nesses lugares. Meus irmãos da Europa abrem-se só de vez em quando, mas eu estou a toda hora em funcionamento. Por isso, aos 15 anos, já vivi tantas coisas. E posso contar tantas coisas tambem.

Vi, por exemplo, o periodo de ouro do time do São Paulo F.C. Um timaço que ganhava de 4 porque só queria fazer 4 gols. Naquela epoca eu não tinha placar, mas nem era preciso perguntar quem estava ganhando. Se algum retardatario chegava até aqui antes do final do primeiro tempo, podia contar que estava 2 a 0. Na segunda etapa saiam mais dois gols e o time perdedor fazia 1, ou mesmo nenhum.

Foi a epoca de grande brilho da torcida das numeradas, sempre cheias. E o periodo de humildade das gerais, sempre silenciosas. Sim, porque foi só inaugurar-me que o Corintians começou a dar para trás. Ganhou só o campeonato de 1941, e depois entrou numa fila medonha, para gozo de São Paulo e Palmeiras... Me lembro, ainda, de um jogo que o tricolor ganhou de 4 a 0 do Corintians, em que os pobres meninos do Parque São Jorge (um irmãozinho meu muito micho) nem viram a cor da bola.

Fui testemunha, tambem, do subito aparecimento de um grande esquadrão em nosso futebol, a Portuguesa de Desportos, que saindo do nada meteu 4 a 1 no Palmeiras, com um tal de louco chamado Nininho fazendo miserias com a redonda. Foi um grande achado para o nosso futebol esta Portuguesa. Mesmo não conseguindo até aqui levantar um titulo, está sempre sendo uma peninha para os graudos, e já fez derramar algumas lagrimas sobre o meu cimento.

E' Vi muita coisa. Sofri humilhações tambem, como por exemplo aquele placar de bandeirolas em dois mastros... aquilo era pura desmoralização para mim. Quando ventava, o negocio ainda era bonitinho, porque o vento fazia tremular as bandeirinhas. Mas em dias de calmaria, como diria Pedro Alvares Cabral, as bandeirinhas pareciam panos de cozinha pendurados no varal. Murchas, quietas, tristes. Levei anos para ter este placarzão de agora, mas ele só tem tamanho, como o Maracanã. E' completamente incompleto... Poderia ser um placar simultaneo, com os resultados de toda a rodada.

Por falar em resultados, uma das coisas que mais me desgostou foi terem tirado o relvado à frente da concha acustica e o alto-falante que ali se encontrava. Que belo alto-falante! Fornecia musica ao bairro todo, se bem que a musica que tocam dentro de mim, enquanto o jogo não começa, é a pior musica do mundo. Sambas vagabundos, marchas idem, só escoria. Mas o alto-falante era



BACIGALUPO – Talvez o melhor goleiro que esteve dentro do meu gramado, entre todos os estrangeiros que vi. Parco duro para Ramallets, Soriano, Viola... Bacigalupo coitado, morreu cedo demais, mas tive a honra de conhecê-lo.

um primor de potencia. O fulano que sentasse perto dele ficava surdo em dois minutos.

QUE SAUDADES

Meu coração dói cada vez que me lembro dos jogos noturnos... ah, que maravilha! As pontas de cigarros brilhando aqui e ali, a bola branca pinoteando dentro do gramado verde-iluminado, o arzinho fresco e penetrante fazendo os jogadores correr... tudo isso, tão lindo, tão emocionante. Gosto da vida à noite. Mas agora, à noite, sou um gigante adormecido, envolto em silencios.

Que grandes jogos internacionais foram jogados dentro de mim, à noite !Arsenal, River Plate, Boca Juniors, Torino, Austria, times famosos do mundo inteiro desfilaram por aqui, abarrotando as minhas dependencias, em espetaculos de primeira grandeza que há muito não se repetem, por falta de iniciativa dos chamados dirigentes que não dirigem coisa alguma. Ah, que tempos bons. Os meus melhores, sem duvida. Agora, só porque dizem que falta dinheiro, meus refletores estão mortos, nem piscam um pouquinho só. Falta verba... Ora, vejam só. Mas não falta para outras coisas, que não enuncio porque uma lista seria grande demais e os moços do MUNDO ESPORTIVO me deram só uma pagina para esta historia.

Não exagerarei se afirmar que sou o estadio mais maltratado do mundo. Dizem que é dos carecas que elas gostam mais, mas eu prefiro ser menos amado e ter mais cabelos. Volta e meia fico sem grama no meio do campo e nas areas. E cada buraco aparece pelo campo todo que mais pareço o deserto de Nevada com as experienciazinhas atomicas. A bola bate aqui, bate ali, toma direcões estranhas e acaba indo para as redes quando não deveria ir, ou vice-versa. Então, fecham-me durante 20 dias e começam a operar-me, sem anestesia. Quanta dor, quanto sofrimento! Fico com as tripas para fora, até que eles acham que estou bom de novo. Mas voltam a abusar de mim, e depois de 6 meses torno a estar num "estado lamentavel", como dizem os locutores de radio.

Tempos houve em que após uma partida de futebol os gaiatos das gerais acendiam fogueiras com jornais velhos. Cheguei a contar 39 fogueiras, numa ocasião Era bonito e aquecia, dava um ar de campo de batalha. Mas proibiram, e privaram-se de mais um prazer.

QUE DROGA

Talvez eu ofensa alguem com o que dizer agora, mas o futebol está ficando ruinzinho por estas bandas. Tão ruinzinho que este ano os cariocas vão levar a palma, para meu aborrecimento. Tambem, os nossos times parece que são bananas! Os clubes, então, são todos cegos, porque foram aceitar uma tabela idiota completamente.

Falta de organização, eis tudo. Na Copa do Mundo em 1950, foi uma maravilha. Tudo andou sobre rodas. Era obedecido o horario, não havia sapos dentro do gramado, parecia deslizar tudo sobre sabão. Agora é um abacaxi. O Corintians, por exemplo, fica concentrado em minhas dependencias durante dois ou mesmo três dias. Pois bem, faz questão de entrar em campo atrasado. Ora bolas! Com tanto tempo pela frente, para preparar-se, e vai entrar atrasado... O São Paulo é outro palerma. No outro dia, quando ganhou do Corintians por 4 a 3, entrou no gramado com a camiseta branca, das listas horizontais, sabendo que não poderia atuar com ela, porque o Corintians mandava o jogo e quem manda tem o direito de jogar com a camisa propria. Resultado: mais dez minutos de atraso, e o povo tomando agua nas costas. Desrespeito absurdo. Vejo uma porção de coisas erradas, e nada posso fazer, porque não tenho mãos, pernas, boca, nem nada. Não posso ser candidato a vereador...

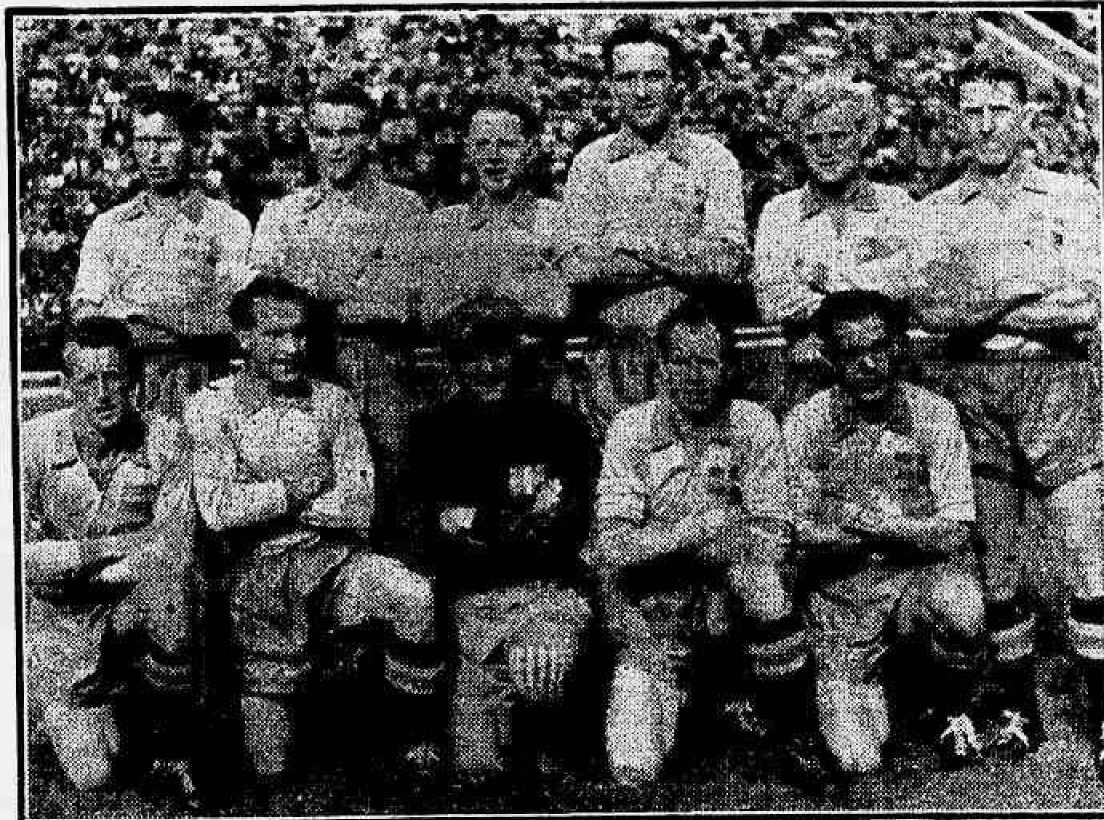
Bem, estou chegando ao fim. Falei muito — apesar de não ter boca — mas deixei muito por falar. Posso terminar dizendo que conheci jogadores que me deixaram saudades, como por exemplo: Sastre, Remo, Domingos da Guia Brandão, Oberdan, Labruna, Lostau, chi... e tantos outros! O Leonidas teria deixado saudades se não o visse agora semanalmente, com esse negocio de ser tecnico do São Paulo... Na minha modestissima opinião, um grande craque de futebol, quando se retira e tem posses, não deve meter-se a tecnico, porque pode destruir em poucos meses o cartaz de toda uma vida. O que é uma verdadeira pena. Domingos da Guia, por exemplo: um zagueiro excepcional, para depois ser tecnico do... Olaria! Imaginem.



BASORA – Outro grande craque, este Basora. Na Copa do Mundo viu meus grandes momentos. De lá para cá, uma droga.

Vejo ainda muitos anos de reinado meu pela frente apesar do tal de Morumbi... Ora, este estadio do São Paulo que dizem vai ser o dobro, mais do dobro de mim, até ficar pronto, prontinho como eu estou, vai levar 10 anos pelo menos. Eles vão terminar às pressas o gramado e as dependencias ao redor para fazer jogos de futebol ali. Mas o resto, tudo aquilo da maquete, vai ficar anos e anos no tinteiro dos arquitetos. Eu sei como são essas coisas. O Maracanã é um troço inacabado, ainda. Eu não, estou completinho, não falta nem uma unha de um pé, nem um dente, nem nada. Com muito prazer, orgulho-me de poder afirmar isso, e se São Paulo cresceu tanto que eu fiquei pequeno a culpa não é minha, de acordo?

Bem, até logo e muito obrigado por me ter lido até o final. Talvez volte algum dia.



SELEÇÃO SUECA – Esses loirinhos da Suecia estiveram aqui, na Copa do Mundo de 1950. Epoca que deixou saudades, pela organização que houve, em tudo, por tudo. Eu Pacaembu, tenho uma grande historia em 15 anos apenas.

ZEZE' MOREIRA OUTRA VEZ

FOI VITIMA DO SANTOS

Descansado, livre de preocupções no que concerne a tamua de classificações, pois não aspira mais a conquista do titulo, o Santos defrontou-se com o Botafogo na magnifica tarde de domingo passado. Com calma construiu nos primeiros vinte minutos a vitoria, através três gols obtidos pelo seu quinteto avançado que fizeram o Botafogo cair por terra. ....

PODERIA GOLEAR

Depois, passaram os craques de Vila Belmiro a fazer academia, ao invez de procurarem a dilatação do placarde. Isso foi claro, e por demais evidente. Tendo um advêrsario subjugado ante o maior dominio territorial e tecnico que desenvolveram, os componêntes da equipe do Santos passaram a trançar a bola, com uma troca de passes incessantes e cansativa para os espectadores. Sem exagerarmos: o Santos poderia vencer de meia duzia ou mais tentos a zero. Entretanto nada disso aconteceu, e nenhum gol mais foi consignado durante o transcorrer dos restantes setenta minutos da porfia. Valter, Tite e Urubatão viram-se à vontade e trataram de dar mais uma demonstração do futebol estilista e vistoso que possuem. Carlinhos que havia entrado com instruções especiais de Lula, para que forçasse o jogo pelo meio da area, preferiu deslocar-se mais pelo seu flanco e usou e abusou do direito de não fintar a Nilton Santos. Queria ultrapassá-lo, através dribles estonteantes, todavia não o conseguiu e perdeu varios lances que o jogo simples e de primeira poderia causar serios transtornos ao ultimo reduto botafoguense. Em suma, a partida, principalmente no periodo derradeiro, resumiu-se nisso: dominio santista no meio do campo sem real perigo para Lugano. Não compreendemos a atitude dos "players" santistas que menosprezaram uma oportunidade de ouro para arrazarem um quadro guanabarino, através de um placarde altissonante, para apresentarem um futebol "fino", mas contraproducente no que concerne a marcação de tentos.

GRATA SURPRESA

A soberana atuação do zagueiro central Wilson é digna de uma referencia toda especial. Foi para nós uma surpresa magnifica rever o antigo beque da seleção brasileira, envergando a jaqueta de numero 2 do quadro praiano. Embora o ataque do Botafogo

TEXTO de ROBERTO PETRI

fosse demasiadamente improficuo, coube a Wilson marcar o seu elemento mais lucido, Vinicius. Saiu-se esplendidamente e foi autor de duas deslumbrantes jogadas no periodo complementar. Ao nosso vêr foi o melhor jogador do cotejo entre Botafogo e Santos. Ensejou aplausos do publico em virtude das suas interceptações, sempre oportunas e eficazes.

No centro da intermediaria, lá esteve novamente Formiga para reeditar suas ultimas performances. Seguro na marcação e positivo na distribuição foi outro valor de primeira plana do conjunto da terra de Brás Cubas. Urubatão e Valter, apesar de prejudicarem a ação coletiva do conjunto com um futebol altamente classico e parado, tambem são dignos de menção honrosa. Enquanto Tite reapareceu otimamente depois de ter ficado um mês no estaleiro. Muito movel aplicou algumas fintas desconsertantes em seu marcador, Orlando Maia, que diga-se de passagem portou-se de modo violento querendo a todo transe atingir ao valoroso extrema dos santistas. Feijó, Cassio, Elzo, Alvaro, Fernando e mesmo Ivã produziram dentro das suas possibilidades sem prejudicarem em momento algum, porem cumpre-nos salientar que Elzo, enquanto esteve em campo foi uma figura notoria com rapidas escaladas pela direita que chegaram a desnortear a retaguarda adversaria.

DEL VECCHIO IRREGULAR

Todos conhecem as qualidades do jovem atacante Del Vecchio. Sabemos que é um otimo valor e que possue um grande futebol, pois trata-se de um elemento bastante novo. Todavia, é preciso que se reconheça os seus defeitos. Ele os tem, e muitos até. No primeiro tempo apareceu bem e marcou um tento com raro senso de oportunismo, vislumbrando uma brecha e entrando firme para golear. Na etapa derradeira foi o elemento menos lucido da vanguarda santista. Colocou-se um sem numero de vezes em impedimento e apesar das constantes recomendações de Lula, que bradava tronitoantemente no banco dos reservas, insistiu em jogar errado. Houve lances em que Tite depois de dominar o seu marcador fechou para o meio. Nessas ocasiões, Del Vecchio deveria deslocar-se para a extrema a fim de receber a bola completamente livre, pois o sistema de Zezé Moreira propicia bastante campo de ação para tais lançamentos. Porem o "insider" corria para o "miolo" ficando sob a marcação de dois ou três adversarios, e Tite era obrigado a cruzar para a direita ou recuar o couro para um elemento da linha media. Tem qualidades, mas precisa esmerar-se muito ainda, pois como dissemos, possue alguns defeitos visiveis.

NÃO SABE COBRAR TIROS DE META

Quando Helvio está presente na equipe do Santos, incumbe-se da cobrança de todos os tiros de meta. O goleiro Valter, que está emprestado à agremiação de Vila Belmiro, andou errando amiudadamente os arremessos, mesmo quando tinha a pelota nas mãos, após uma defesa, portanto com maiores facilidades de atirar para frente. Mandou-a para os lados todas as vezes, pouco alem das linhas de sua grande area, chegando, em certo momento, a ter que se desdobrar para recolher um rebote de Quarentinha no primeiro tempo. Tinha a preocupação de passar a um companheiro e errou muito. Depois, quando cobrava o tiro com a bola parada no terreno, o chute era fraco e ficava em sua linha media. Sem duvida, um perigo, embora Valter seja um bom goleiro.

MUITO BOM ELZO

O ponta direita do Santos vinha realizando uma bela exibição. Era, aliás, o homem que abria a defesa do Botafogo, pois recebia a bola e tratava de vencer Danilo e Nilton Santos, indo até a linha de fundo, de onde recuava

ORTEGA INCONFORMADO:

PERDI O GOL DA VITORIA

Nas circunstancias em que foi obtido o empate, teve ele sabor de vitoria para a Portuguesa. Havia muita alegria nos vestiarios dos "lusos", que, depois de verem o Flamengo jogar, ficaram mais crentes em suas possibilidades no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

"NÃO JOGAMOS BEM"

O tecnico Delio Neves, não estava totalmente feliz com o empate, como declarou à reportagem: — "Não jogou bem a Portuguesa, embora estivesse bem longe de decepcionar. Encontramos pela frente um quadro armado e voluntarioso que exigiu o maximo de todos. Tirei Zé Amaro de campo porque o nosso meia de ligacão, estava completamente "pregado" e sem forças mais para continuar até o final. Mandei Ipujucan jogar atrás, para conter Rubens que trabalhava livre no meio de campo e de lá fazer passes longos para Atis. Depois de ver a equipe lider do torneio jogar, fiquei mais confiante ainda no meu quadro."

GOL ESPIRITA

Cabeção depois do jogo não se conformava de forma alguma com o tento do Flamengo, tendo nos declarado: — "Somente em futebol pode acontecer uma coisa assim. Pensei que Djalma Santos fosse rebater a bola e não me preocupei. Quando vi a bola já estava dentro, sem que me desse chance de uma defesa. O resultado final foi justo e com um pouco mais de sorte teriamos ganho. Enfim, empatar aqui no Rio com o Flamengo é uma tarefa dificil e que bem poucos clubes conseguem. O nosso quadro, está com moral elevado e tenho a impressão de que, a Portuguesa será seria candidata ao titulo maximo do Torneio Rio-São Paulo."

O TITULO SERÁ NOSSO

Julio era um dos elementos mais festejados no vestiario: — "Esse titulo ainda pode ser nosso. A Portuguesa está jogando muito bem. Por pontos ganhos somos os lideres e precisamos manter a posição. O "osso mais duro" já passamos, que era o Flamengo, no Rio. As minhas esperanças aumentaram em muito agora."

PENSEI QUE ESTIVESSE DENTRO

Ortega teve a vitoria nos seus pés, quando, sozinho, furou espetacularmente. Sobre o jogo, disse-nos:

— "Eu vi a bola dentro, quando bati a falta de Servilio em Edmur. Não posso me conformar como ela foi chocar-se contra o poste. No final do jogo, fui infeliz. Perdi gol certo, mais devido a uma pequena saliencia no terreno, que mudou o rumo da pelota completamente. O empate, para nós, teve sabor de vitoria. Empatar com o campeão em sua casa e com toda sua torcida à favor não é tarefa facil não!"

NÃO REEDITAMOS

Zé Amaro não foi o mesmo valor de outras jornadas, tendo declarado o seguinte à reportagem: — "Infelizmente, não reeditamos nossas melhores performances neste Torneio Rio-São Paulo. Creio, porem, não ter a Portuguesa decepcionado. Com um pouco mais de chance teriamos voltado com a vitoria. Aquela bola do Ortega deveria ter entrado."

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

GRANDES CRAQUES COM GRAVES DEFEITOS

Texto de MARIO MIRANDA ROSA

Baltazar e Humberto, como o velho Domingos da Guia e o discutido Bauer representaram sempre assunto controvertido. Todos ocuparam ou ocupam ainda a imaginação do torcedor e é curioso como as opiniões divergem no sentido de os considerarem maiores ou não.

Para um amigo, Baltazar é um "fundo", que não sabe jogar futebol. Sabe, apenas, diz esse amigo, cabecear quando a bola vem direitinho para a sua cabeça. Pois é exatamente esse o aspecto da questão. Os grandes jogadores nem sempre são completos em todas as situações. Têm graves defeitos, mesmo. Mas o que sobressae nesses homens é justamente a virtuosidade em realizar uma ou outra coisa que é propria, que somente eles conseguem fazer. É o caso do chute de Jair, que se tirarem dele, hoje, fica reduzido a quase zero; era o biqueirão de Feitiço, etc.. Mas a questão é que o tiro de Jair existe, o biqueirão de Feitiço perdurou até o final da carreira.

EXPLORAR A QUALIDADE INDIVIDUAL

Baltazar, Humberto, assim como outros, são jogadores que possuem uma determinada qualidade em alto gráu. Explorar essa qualidade, mesmo que para isso tenha que se "amarrar" todo o quadro em seu beneficio é uma vantagem. Domingos da Guia no final da carreira, obrigava aos técnicos arrastarem o time para que ele pudesse funcionar dentro da área, sem grandes arrancadas para fora. E essa sua qualidade rendia tanto quanto poderia render todo o quadro ou mais; se os outros jogadores não se dispuzessem a fazer parte do plano de conjunto com aquele objetivo, o resultado final seria sempre menor.

Baltazar é outro caso tipico. Se todos os seus companheiros forem preparados para a provocação de certos lances tipicos, Baltazar resolve a sua parte e o quadro é que lucra.

Humberto, a nosso ver, ainda não teve a sorte de ter as suas qualidades de infiltrador exploradas de maneira cabal. Nem Zezé Moreira, nem Aimoré souberam preparar os demais jogadores para a condição especial desse craque.

EXAGERO NA EXPLORAÇÃO INDIVIDUAL

Há, necessariamente, uma dose para planos dessa natureza, em que a qualidade de um jogador é explorada, com o aparente sacrificio de todos os componentes do quadro. Quando a medida não é obedecida, tudo fracassa. O exemplo mais recente deste fato é o acontecido com Bauer. Em um treino que assistimos, certa ocasião, Bauer não era um homem explorado no bom sentido, senão que abusado. Tudo companheiro, ao receber a bola, tinha que primeiro enviá-la a Bauer, antes de fazer outra qualquer coisa. O que acontece nestes casos é que o time fica emperrado, sem desenvoltura, reptindo lances desnecessarios m lugar de prosseguir a jogada para a sua principal finalidade.

A "PINTA" DE CRAQUE

O que significa, portanto, a pinta de craque não é o fato de ser um jogador completo, podendo fazer tudo com perfeição. Ao contrário, o craque em geral se evidencia por fazer "superbem" uma ou duas coisas apenas. E por fazê-las de modo completo é que se põem em evidencia. Raros são os grandes jogadores que tiveram a virtude de fazer tudo com perfeição. Quando isso acontece ele tem a possibilidade de nem sempre ser notado. Perde-se entre todos aqueles que não são mais perfeitos, mas a custa do exagero de um lance tornam-se notados.

E' o caso da cabeça de Baltazar da bicicleta de Leonidas, dos chutes fracos do goleador Teleco, a falta de pé direito de Gogliardo, ou a falta de pé esquerdo do velho Brandão. Falhas enormes chamaram a atenção do publico justamente para as compensações que esses jogadores encontraram em certos outros lances que, afinal de contas, supriam com vantagem toda a deficiencia. E de tal sorte compensa que as deficiencias em geral não são sequer notadas. E em verdade se pode dizer que o jogador completo é homem comum, vulgar, porque faz tudo sem "it", sem virtuosidade. Donde se conclue que só os defeituosos são grandes...

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

QUADRO DE HONRA

1.º) D. SANTOS — Foi o maior homem dentro do Maracanã, na peleja que a Portuguesa sustentou contra o Flamengo. Pena que tivesse falhado no lance que redundou no gol do empate, pois, no mais, Santos foi sempre o mesmo jogador eficiente, seguro, brilhante, que conhecemos. Ganhou 9,5 pontos pela atuação e mais 10 por ser o Maioral da rodada.

2.º) WILSON — Aparecendo no lugar de Helvio, o veterano zagueiro da Portuguesa santista teve uma atuação de gala, demonstrando, sobretudo, senso magnifico de colocação, a ponto de cortar todos os lances com precisão matematica. Foi o maior homem do Santos e do campo, merecendo 9 pontos pela atuação e mais 6 pelo segundo lugar desta Galeria.

3.º) ARI — O Flamengo foi buscar no Bonsucesso este guardião. Fê-lo estrear na Bahia e lançou-o contra a Portuguesa. E Ari fez o suficiente para merecer uma boa cotação, pois jogou muito bem, salvando mesmo o Flamengo. Nestas condições, ganhou o terceiro lugar deste quadro, com direito a 4 pontos extras, alem dos 9 pela atuação do Maracanã.

4.º) JULIO — Outro grande dentro da pugna do "maior estadio do mundo". O valoroso ponteiro da Portuguesa de Desportos repetiu suas melhores atuações, levando sempre o panico à meta do campeão carioca. Fez jus à nota 9, pela exibição que deu aos guanabarinos, merecendo ainda mais 3, pelo lugar de honra que ocupa nesta Galeria de Maiorais.

5.º) CANARIO — O jovem ponteiro do America foi um dos principais fatores do sucesso "americano" frente ao Fluminense. Rapido, bom fintador, soube como abrir "brechas" no terreno adversario, fazendo de Lafaiete, e depois Bigode, presas faceis em seu caminho. Mereceu 8,5 pontos pela boa atuação que teve e mais 2 por figurar neste posto.

6.º) NEY — Foi brilhante o primeiro tempo do jovem comandante do Palmeiras. Como abre uma defesa !Bom fintador, cerebral, conduz a bola com rara maestria, destacando-se sobremaneira no classico. Contundido, decaiu um pouco no segundo tempo, mas ganhou este lugar, com 8,5 pontos pela atuação e mais 1 por ser o sexto colocado neste Quadro de Honra.

QUADRO NEGRO

DIDI — Foi magnifico no comando do ataque contra o Corintians, porem, ao enfrentar o America, deixou-se envolver e marcar com facilidade relativa. Foi, até, um homem sem idéias, ele que é um jogador de grandes qualidades tecnicas. Portanto, desta feita, Didi vai mesmo para o quadro negativo, pois foi apagado, desaparecendo em campo.

VINICIUS — Perdeu todos os lances frente a Wilson. Jogando invariavelmente à base de "peito" e velocidade, não soube desvencilhar-se de seu marcador, mostrando mesmo muita confusão nos lances profundos. Pouco ou nada fez, quebrando a dupla que faz com Dino nos contra ataques, determinados pela tatica de Zezé

NARDO — Trata-se, sem duvida, de um jogador valoroso, de muita fibra e disposição. Mas que deixa-se influenciar com facilidade e perde-se em lances que carecem de calma. Entrando no segundo tempo, esforçou-se, deu o sangue, mas não rendeu, perdendo inclusive o tento de empate, no minuto derradeiro da peleja, à boca da meta de Laercio.

CARLINHOS — Foi chamado para substituir Elzo, que se contundira e vinha jogando muito bem. Carlinhos não foi uma negação, mas o jogo que teria de empregar era muito outro e não aquele de, teimosamente, levantar a bola, em centros longos, para a area do Botafogo. Perdeu-se. Unicamente por esse motivo, pois sempre teve campo para avançar.

LAFAIETE — Levou um autentico "passeio" do ponta direita do America, o jovem Canario. Não soube antecipar, não soube marcar e acabou totalmente envolvido, vendo-se a direção do Fluminense na obrigação de fazer entrar o veterano Bigode no gramado. Lafaiete foi outra das grandes decepções da rodada, abrindo enorme brecha em seu campo.

HELIO — O ponteiro esquerdo do Botafogo é mesmo um jogador de diminutas qualidades tecnicas. E ainda por cima afobado, quase louco. E' verdade que teve pela frente um jogador do tipo de Cassio, mas perdeu muitas jogadas bisonhamente, demonstrando que não é um elemento indispensavel à equipe do Botafogo.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) — Ari, 9; 2.o) — Cabeção, 8; 3.o) — Gilmar, Valter, Lugano, Osni e Laercio, 7; 8.o) — Veludo, 6.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Wilson, 9; 2.o) — Nena, 8; 3.o) — Manuelito, Tomires e Alzemiro, 7; 6.o) — Getulio e Homero, 6; 8.o) — Gerson, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Alan, 8; 2.o) — Pavão, Floriano, Duque, Edson e Feijó, 7 ;6.o) Mario, Nilton Santos e Osmar, 6.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Djalma Santos, 9,5 — 2.o) — Olavo, Belmiro, Ivan, Servilio, Vitor (Flu) e Cassio, 7; 8.o) — Orlando Maia, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Jadir, 8; 2.o) — Brandãozinho e Formiga, 7; 5.o) — Agnelo, Ruarinho e Ceci, 6; 8.o) — Goiano, Valmir, Emilson e Edson, 5.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Urubatão, 8; 2.o) — Jordan, Zinho, Roberto e Helio, 7; 6.o) — Gersio e Juvenal, 6; 8.o) — Danilo e Bigode, 5; 10.o) — Lafaiete, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Julinho, 9; 2.o) — Canario, 8.5; 3.o) — Elzo, 8; 4.o) — Telê, 6; 5.o) — Liminha, Duca e Nonô, 5; 8.o) — Carlinhos e Garrincha, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Rubens, 8; 2.o) — Luizinho, Valter e Washington, 7; 5.o) — Ramiro, Ivan (Santos), Dino, Humberto, Zé Amaro, 6.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Ney, 8.5; 2.o) — Alvaro e Baltazar, 7; 4.o) — Indio, 6,5; 5.o) — Ipojucan, Wilson, Ayrton e Atis, 6; 8.o) — Leonidas, Robson, Fernando, Vinicius, Moacir e Nardo, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — J. Alves, 8; 2.o) — Carbone, Del Vecchio, Ivan e Edmur, 7; 6o) — Quarentinha, Paulinho e Henrique, 6; 9.o) — Didi e João Carlos, 5.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Ortega, 8; 2.o) — Tite, 7; 3.o) — Ferreira, Babá e Rodrigues, 6; 6.o) — Simão, 5; 7.o) — Quincas, 4; 8.o) — Helio, 3.

Santos me acertou

Elzo vinha jogando esplendidamente, quando teve que deixar a cancha, contundido. E conseguimos colher suas impressões: "Recebi uma pancada muito forte em cima da coxa, num instante em que procurava levar a bola até a area do Botafogo. A entrada foi do Nilton Santos, que me acertou sem mais, nem menos. Entretanto, eles foram "bailados" e ganhamos por três, como poderiamos ter ganho por seis. Porque dominamos o jogo todo".

COTAÇÕES

Para que os leitores possam acompanhar o nosso quadro de notas, damos abaixo as cotações dos jogadores que estiveram em ação, na ultima quinta-feira, dos encontros Corintians vs. São Paulo e Fluminense vs. Botafogo.

CORINTIANS — Gilmar (7), Homero (3) e Olavo (7): Idário (6), Goiano (3), Roberto (6) e Valmir (8): Cláudio (7), Luizinho (6): Baltazar (5), Nonô (6), Carbone (6) e Simão (5).

SÃO PAULO — Poy (7), Clélio (6) e De Sordi (8), Pirani (5): Vitor (7). Alfredo (7) e Turcão (7): Lanzoninho (7), Gino (7), Paraiba (7), Dino (7) e Valter (7).

FLUMINENSE — Veludo (7), Getulio (7) e Pinheiro (8); Vitor (7, Edson (7) e Lafaiete (5): Telê (7), Didi (8), Valdo (5), João Carlos (7), Robson (6) e Quincas (7).

BOTAFOGO — Lugano (7), Gerson (6) e Juvenal (5): Orlando Maia (7), Ruerinho (6) e Danilo (6): Garrrincha (7), Paulinho (6), Vinicius (6), Dino (7) e Hélio (6).

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires, Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril, 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

O "MUNDO" PELO MUNDO

★ *Surge um novo astro no futebol hungaro: o arqueiro Danka, integrante do Peces, clube recem promovido da Segunda Divisão. Magro, esguio, com 19 anos, Danka é tido como goleiro de seleção.*

—oOo—

★ *Nada menos de 6 internacionais disputará a Hungria neste mês de maio, enfrentando Noruega, Succia, Dinamarca e Finlandia em gramado adversario) e Checoslovaquia e Escocia (em Budapeste).*

—oOo—

★ *Eduardo Ricagni, meia direita do Milan, vinha se queixando de fortes dores na região abdominal. Temeu-se por uma hernia ou apendicite aguda, mas o exame medico nada constatou. Doença imaginaria!*

—oOo—

★ *A Federação Francesa de Futebol tomou uma deliberação sensacional no ultimo dia vinte e sete: proibir a contratação de novos craques estrangeiros pelos gremios gauléses. E estes deram seu acordo.*

—oOo—

★ *Tambem a Federação Espanhola tomou identica medida, dilatando-a aliás. Em. 56, não serão renovados os contratos com estrangeiros, exceção feita aos sul americanos, que são considerados quase bascos.*

—oOo—

★ *Na Italia, tambem, a partir da proxima temporada, os clubes somente poderão contratar "um estrangeiro", mesmo quando filhos de italianos. Schiafino, Ricagni, etc., que já formaram na seleção, passam a ser considerados como "elementos da casa".*

—oOo—

★ *O uruguaio Villaverde (jogou no Brasil pelo Milionarios) e o argentino Rial, meias direita e esquerda, respectivamente, formarão no selecionado espanhol que jogará contra os inglêses no dia 18.*

—oOo—

★ *Dizem as noticias procedentes da Espanha que se Di Stefano estivesse "em condições de jogo", os espanhois poderiam formar um grande ataque: Villaverde, Kubala, Di Stefano, Rial e Gainza.*

—oOo—

★ *Foram desfeitas todas as "ondas" a respeito de Puskas. Que esteve presente no prelio contra a Austria em Viena — (2 a 2).*

—oOo—

★ *Giuseppe Zibetti, goleiro titular do Lazio, acaba de completar 35... primaveras. O fato foi muito festejado pelo clube.*

—oOo—

★ *Probst, centro avante austriaco, foi considerado o melhor jogador da Austria no prelio contra a Hungria. E marcou os dois gols que deram o empate ao seu pais.*

—oOo—

★ *Czibor, o famoso ponta esquerda hungaro da ultima Copa Mundial, está em franco declinio. Esta a noticia que recebemos da Europa. O que é incompreensivel, pois Czibor só conta 26 anos de idade.*

—oOo—

★ *Bortoleto, é medio do Roma da Italia. Mas, nas horas vagas, é pintor. Em sua residencia, preparou um belo estudio e fica horas e horas pintando quadros, esquecido da vida e... do futebol.*

—oOo—

★ *Mas Antoniotti, atacante do Torino, dedica-se a diversão. Prefere ler, ler, ler. Possui uma biblioteca de mais de sete mil volumes e seus autores prediletos são Pirandelo e Dotoiewski.*

—oOo—

★ *O Kaiserlautern, clube de Fritz Valter, já é o campeão da zona sudoeste da Alemanha, mas perdeu para o Sarrebrucken por cinco a três.*

—oOo—

★ *Prosseguindo na serie de reportagens que vem realizando, uma revista italiana publicou a opinião de dirigentes italicos, que dizem ter esse clube contratado muita gente demasiado veterana para a equipe, tais como Parola, Giovanini, John Hansen e Zibetti.*

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

O CAMPEÃO VIU AUMENTADO O SEU PASSIVO
MAS A SORTE LHE FOI MADRASTA

Sem ser o mesmo de antes, melhorou um pouco o Campeão — Ainda as falhas centrais, mais por culpa de Goiano — A historia, mesmo assim, poderia ter sido diferente... mas outros fatores estiveram em jogo - Os defeitos do principio - Limitado o numero de tiros à meta - Lançamentos mais racionais no 2.º tempo — Nardo, porem, lançou fora a melhor oportunidade

Sem duvida, é dificil fazer-se comparações em futebol. Inumeros fatores entram em jogo e não permitem uma apreciação justa, porem, mesmo assim, há que se reconhecer que, num ligeiro confronto com as exibições que teve anteriormente, o Corintians progrediu. Não foi uma equipe 100 por cento tecnica, demonstrou até algum desentrosamento de setores, mas houve melhor compreensão central, com algumas restrições para Goiano, alguns senões de Homero, enquanto o ataque, quando passou a jogar em velocidade, explorando a rapidês de seus homens em jogo profundo, atormentou a defensiva do Palmeiras, a ponto de, se houvesse justiça em futebol, merecer um resultado melhor. Não que isto vá em desmerecimento da vitoria palmeirense, mas porque foram tantas as bolas perdidas, que teimaram em não entrar, que ficou a impressão de ter o campeão tido até maiores oportunidades de triunfar. Belmiro, por exemplo, salvou duas vezes a meta de Laercio, em cima da linha, quando este já estava vencido, enquanto Nardo, em completa liberdade na area pequena, perdeu o gol de empate, no ultimo instante, com a meta escancarada à sua frente.

OS DEFEITOS DO PRINCIPIO

A rigor, foi o Corintians mais pratico que o Palmeiras, no que diz respeito ao sistema de jogo. Homero e Goiano ainda se mostraram algo titubeantes, principalmente o "pivô", que demonstra cansaço visivel, a ponto de não aguentar uma corrida forçada em busca de um adversario. Residiu, então, aí, o defeito principal da retaguarda, com menos culpa da parte de Homero, obrigado a sair da area, em busca de Ney ou Ivan, enquanto Goiano ficava atrás, porem, marcando erradamente, pois executava o policiamento pelo flanco, quando não poderia levar vantagem nas bolas aprofundadas. Teve assim que lançar mão das faltas sobre Humberto, segurando-o pela camisa, antes do deslanche completo. Entrteanto, apesra de tudo, o Corintians conseguia manter a linha do Palmeiras distante da meta de Gilmar, ao passo que sua linha dianteira incursionava mais, penetrava melhor, conquanto sem arrematar, falha verdadeira da peça.

Mas em futebol entram em jogo outros fatores e o quadro do campeão acabou vendo-se traido pela fatalidade, com dois gols do inimigo, o primeiro de uma barreira mal feita, o segundo de uma falha clamorosa, berrante de Alan, que, até então, vinha se conduzindo muito bem, anulando o perigoso Liminha. Foi esse, aliás, o unico lance real do ponteiro do Parque Antartica, pois, no mais, não estevé presente à disputa no periodo preliminar. Sem duvida, o Corintians tinha falhas, mas estas apareciam em menor numero que das vezes anteriores.

A vanguarda por exemplo, apesar de mais constante que a adversaria no levar a bola ao reduto contrario, paralizava demasiadamente as jogadas — alem de chutar pouco — quando o jogo certo estava no aprofundamento rapido de bolas pelos "buracos" que existiam na defesa do Palmeiras, surgidos da diminuta locomoção de Mario e do avanço demasiado de Belmiro, que perdia os lances com Luizinho, nos momentos em que este conseguia dominar bem o balão. Viu-se nitidamente que Claudio faz tremenda falta ao onze do Parque São Jorge, com sua experiencia, com sua magnifica visão da cancha e facilidade em obter campo para penetração. E a sorte andou decidindo varios lances, como aqueles dois de Carbone, em momentos em que o gol pareceu "maduro"... mas não caiu.

LANÇAMENTOS MAIS RACIONAIS

Nos quarenta e cinco minutos derradeiros notou-se outra estrutura no ataque do campeão. Baltazar saiu mais da area, abrindo para a posição de meia esquerda e dali procurando fazer os lançamentos para os flancos, ora buscando aproveitar a velocidade de Nonô, ora a penetração de Simão, através de passes que contornavam Manuelito. Como Luizinho trabalhava com certa regularidade na meia cancha, municiado em condições de vencer Belmiro, melhorou ainda mais a produção da peça, embora a defesa continuasse titubeante no setor de Goiano, já agora descambado para o flanco, enquanto Alan ia para o centro, destruir os lançamentos para Humberto, antes deste deter o balão e controlá-lo.

E' que aí tornaram-se frequentes as descidas do Palmeiras pelo lado direito, por intermedio de Liminha ou Moacir. O arco de Gilmar passou por momentos perigosos, mas o de Laercio — esta é que é a verdade — não caiu, por umas três vezes, por absoluta falta de chance dos corintianos, que viram Belmiro salvar outro gol em cima da linha, viram Luizinho mandar uma cabeçada e um chute raspando as traves e viram ainda Nardo disperdiçar a maior de todas as oportunidades, no instante derradeiro da peleja. O Palmeiras ganhou sem qualquer discussão, porque vale somente o que entra, mas, contadas as oportunidades, as chances perdidas, tem-se que chegar à conclusão que a contagem não expressa, totalmente, o que se viu na cancha. Sabe-se que não houve superioridade esmeraldina e, se não houve tambem corintiana, há que se pesar o numero de ataques e as bolas jogadas fora ou disperdiçadas em momentos cruciais.

E ainda mais: o quadro do campeão está cansado, o que é compreensivel, em face dos compromissos seguidos (7 em 19 dias), mas apresentou melhor disposição desta feita, jogando mais velozmente, em busca de aproveitar a velocidade de seus homens. Se não deu certo, no que tange à marcação de tentos, tambem não deve deixar a torcida descontente. O quadro reagiu daquele marasmo anterior, esteve mais efetivo, mais brigador, perseguido pelo azar. Este entra em futebol, isso e certo. E o proprio Palmeiras já tem amargado instantes como os que viveu o onze "mosqueteiro". Finalmente, repetimos a afirmativa: Claudio faz falta ao quadro. Porque é um grande comandante dentro do gramado. Embora se possa dizer que ele não pode fazer nada sozinho Mas tem ideias, tem tarimba, sabendo como conduzir e dirigir

VENCER: OBRIGAÇÃO DO PALMEIRAS

O torneio "Roberto Gomes Pedrosa" prosseguirá na tarde de hoje com a realização de mais um grande prelio no proprio da municipalidade. Palmeiras e Flamengo, as duas prestigiosas agremiações do "association" nacional estarão degladiando-se através uma batalha das mais prometedoras. Engalarnar-se-á certamente o Pacaembu para presenciar esse prelio, de tamanha envergadura e curiosidade, no que diz respeito a apresentação do bi-campeão guanabarino em nossos gramados depois de longo tempo.

PRECISA VENCER

Caberá ao Palmeiras a honra de defender as cores paulistas frente ao lider do ex-Rio-São Paulo, numa partida cujo interesse no que concerne a tabua de classificações da empolgante competição interestedual é importante. A equipe do Parque Antartica acha-se em terceiro lugar na classificação por pontos perdidos a um ponto de distancia do vice-lider: Portuguesa de Desportos; e portanto, atrás do rubronegro em dois pontos. Vencendo ao Flamengo, ver-se-á o Palmeiras em situação previlegiada, pois o campeão carioca passará para o seu lado e a Portuguesa será guindada automaticamente ao primeiro posto. Estão em jogo os interesses do futebol paulistano e do proprio alviverde. Por esses motivos, por demais obvios, é que o publico bandeirante deve incentivar com todo o seu entusiasmo o grande clube. O quadro "periquito" precisa vencer. E' uma especie de obrigação que o clube do Parque Antartica tem para com o publico, e para servir aos seus proprios interesses. Os esmeraldinos bem o sabem e porisso é que espera-se para a tarde de hoje um cotejo sensacional.

VALDIR VS. INDIO

A estreia de Valdir será um espetaculo a parte no "match" de logo mais. Recentemente contratado pela agremiação da Avenida Francisco Matarazzo, deverá o ex-pontepretano fazer a sua primeira apresentação envergando o tradicional uniforme verde e branco. Terá em consequencia, uma ardua missão, ou seja marcar Indio. Sabe-se que o flamenguista é um dos mais completos centro-avantes do Brasil e a perspicacia do seu jogo já ultrapassou fronteiras. E' um duelo dos mais atraentes e que deverá ser atração à parte para a torcida bandeirante.

PEQUENAS
CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Uma opinião é uma opinião e, quando feita conscientemente, ninguem pode ir contra ela. Embora hajam outras divergentes. E o futebol é o motivo maior dessas controversias, pelo que pode oferecer de caprichoso, do inesperado. Vejamos, por exemplo, o que dizem os nossos amigos cronistas sobre o classico Palmeiras 2 vs. Corintians 1, efetuado no ultimo sabado em Pacaembu. A maioria, é verdade, diz que o resultado foi justo para os palmeirenses, mas O ESPORTE diz logo, em pleno subtitulo: "O resultado mais certo da contenda, porem, seria o empate — Faltou desta feita inclusive sorte para que se realizasse a classica "virada" dos "mosqueteiros". Como se vê, uma peninha para atrapalhar, enquanto ULTIMA HORA diz, referindo-se ao Corintians: "No primeiro tempo soube opor resistencia à seu rival, mas no segundo se entregou à sua sorte, falhando nos anseios de reação que teve. Poderia ter empatado, mas a afobação de seus "insiders" fez ruir por terra as chances que apareceram, à boca da meta". Ora, afinal, o Corintians mereceu ou não? Entregou-se mesmo à sua sorte, no segundo tempo?

Vejamos a opinião da FOLHA DA TARDE: "Mas a despeito das dificuldades que encontrou para triunfar, o Palmeiras teve meritos. O empate representaria um castigo para si e um premio para o Corintians que, afinal, fez por merecê-lo, em virtude da conduta que teve, NOTADAMENTE NO SEGUNDO PERIODO. Contasse o alvinegro com mais chance, e teria deixado o campo com o resultado que tanto buscou em vão". Verifica-se, claramente, a discordancia de opiniões. Passemos ao que diz a GAZETA ESPORTIVA, em certo topico de seu comentario: "Na segunda etapa, com a queda fisica dos palmeirenses, o Corintians apareceu melhor, principalmente depois da marcação de seu tento, chegando por vezes a ameaçar o empate, que não saiu por propria culpa dos seus avantes... etc. e tal". Tambem O ESPORTE fala dos ataques corintianos no tempo final, citando que entraram em jogo varios fatores, inclusive a sorte. O DIARIO DA NOITE não comentou o prelio nesse particular, pelo que sua opinião fica de fora. Parece-nos que o Corintians não se entregou não!

O Santos bateu o Botafogo por 3 a 0, placarde obtido no periodo preliminar, quando chegou a ensaiar autentico "show" de bola e... parou depois. A maioria dos jornais diz qu "o Santos liquidou o prelio em 15 minutos", parando posteriormente, chegando a disputa à monotonia. A GAZETA ESPORTIVA aumenta os 15 minutos para 20, enquanto a FOLHA DA TARDE abre seu comentario com a manchete: "Enquanto Valter teve folego o Santos foi dono do campo", o que quer dizer que os 20 minutos da Gazeta foram ainda mais ampliados, pois o meia santista deixou o campo no periodo derradeiro.

QUEM SABE É VOCÊ?



Você esteve no Pacaembu no ultimo domingo? Se esteve olhe bem para a fotografia acima e veja se está nela figurando. Porque MUNDO ESPORTIVO oferece premios tambem aos torcedores. Gratuitamente. O torcedor que está com a cabeça dentro do circulo, tem direito a receber a importancia de DUZENTOS CRUZEIROS, que se encontram à sua disposição em nossa Redação, à rua 7 de Abril, 105 — 1.o andar — sala 105. Semanalmente distribuimos essa quantia àquele que tiver a felicidade de ser escolhido na fotografia que for apanhada entre os assistentes. Basta comprar o jornal e verificar a foto. Isto valerá ao individuo varias entradas de graça aos proximos prelios em São Paulo. Assim, quando divisar um fotografo se aproximando, prepara-se, porque você poderá ser o felizardo, o homem que ganhará graciosamente 200 "pratas". Outrossim, pedimos àqueles que reconhecerem o vencedor desta semana, o obsequio de avisá-lo pois pode ocorrer que o mesmo não preste atenção à foto. E na proxima vez o vencedor pode vir a ser você mesmo, que nos distingue com este obsequio.

AGORA É A VEZ

O Palmeiras está em fase de estudos de seu plantel. Aliás, o pensamento do atual treinador, expondo a situação à diretoria, foi bem acertado, principalmente porque há que considerar-se que o onze do Parque Antartica, tendo perdido 3 pontos em apenas 2 jogos, ficou em posição duvidosa no torneio sem que isto queira dizer que não possa lutar e obter boa colocação. Mas o Palmeiras, acertadamente, olhou o futuro, viu que compromissos de maior envergadura se aproximam, mormente os de carater internacional, quando deverá ter sua equipe afiada e em condições de, representar o futebol paulista e brasileiro, fazer boa figura. Nestas condições, a primeira apresentação do — vamos dizer assim — novo esquadrão palmeirense, se não foi totalmente boa, tambem deixou amplos motivos para observações acuradas por parte da direção tecnica, que precisa "separar o joio do trigo" — isso figuradamente é logico — escolhendo um plantel entre tantos jogadores, plantel esse que venha render o suficiente e manter o prestigio da gloriosa agremiação.

O Palmeiras não deixará de lutar neste torneio, e disso deu já sobejas demonstrações, porem, ao mesmo tempo, estará realizando estudos que o haverão de levar à escolha de um plantel, que sera o da Copa "Rivadavia Correia Meyer" e do futuro campeonato. Merece, portanto, elogios a direção palmeirense pelas medidas tomadas, que visam cobrir os claros porventura existentes, fortificando-os, solidificando-os, dotando, sobretudo, o quadro de reservas à altura dos titulares.

BOA ESTRUTURA

Repetimos: o Palmeiras não apresentou contra o Corintians uma exibição completa de tecnica e classe. Teve falhas, muitas é preciso que se diga, mas a experiencia deve ter servido muito, mesmo porque notou-se certa estrutura defensiva, que era, ate então, o "calcanhar de Aquiles" da esquadra. Não que se possa dizer, por exemplo, que Mario e o zagueiro ideal. Mas, vendo isso, o clube do Parque Antartica já foi buscar Val... Não que se possa dizer q... Gersio possa superar De... mas o jovem medio poderá r... um otimo reserva. Tudo o e... se viu foi em carater expe... mental. O major Claudio C... doso, atual treinador, viu a n... cessidade de fazer descan... Jair e Fiume, elementos q... ainda consideramos impresc... diveis à equipe, dando cha... a Tocafundo e Ivan, a fim... que estes possam apanhar o... saliente papel dentro do en... fiança e ser uteis no futuro.

Ambos, aliás, sairam-se b... da primeira prova, vend... Tocafundo desempenhar c... certa desenvoltura as func... recuadas que pertencem a h... me, marcando o elemento q... entrava pelos lados e fazen... boa cobertura nas saidas... Mario, enquanto o meia e... querda, jogador de qualidad... tecnicas apreciaveis, se locom... via atrás e na frente com s... cernimento, copondo com Il... miro uma boa dupla de m... de campo. E, positivamen... não se poderia exigir mais, i... que o Palmeiras colocaram n... jogo homens que estavam q... se esquecidos, sem chan... dentro do quadro.

Houve falhas e estas apa... ceram mais do lado esquer... onde o campo de ação de G... sio não foi coberto amiuda...

senhora! EIS A NOVA FIEL-COPA

• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.

• MAIS belo nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômico e aperfeiçoado.

FIEL COPA Símbolo de Supremacia

MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 670 - Fones: 9-5544 - 9-5540

MUITA GENTE QUER ATI...

Estamos seguramente informados de que o Palmeiras mostra-se vivamente interessado no concurso do jovem avante Atis, da Portuguesa de Desportos e já procurou o gremio "luso" para saber em que condições o jogador poderia ser cedido. Consultado a respeito, o tecnico Delio Neves, pelos dirigentes da Portuguesa de Desportos, não concordou com a saida de Atis, considerando-o elemento indisp... savel ao plantel luso. Sabe-se... além do Palmeiras, tambem o S... Paulo voltou suas vistas pa... meia esquerda e propôs a sua t... pelo ponteiro esquerdo Canhe... ro. O nome de Atis está em e... dencia no momento, embora s... apenas suplente na equipe da P... tuguesa, como é tambem o gra... Ipojucan.

QUARTA SELEÇÃO DO TORNEIO ...

ARI — Maior Arqueiro (Nota 9)

O ex-arqueiro do Bonsucesso teve uma atuação excelente. Indubitavelmente foi um baluarte em defesa das cores rubronegras na tarde de domingo. Praticou uma serie de intervenções espetaculares. E' jovem ainda e pela sua mobilidade e estilo podemos apontá-lo como um elemento de grande futuro. Graças a êle a Portuguesa não conseguiu vencer.

WILSON — Maior Zagueiro Direito (Nota 9)

A maior surpresa da semana foi o reaparecimento de Wilson, envergando a jaqueta de numero 2 do quadro santista. O outrora zagueiro do "scratch" brasileiro impressionou otimamente, através uma atuação digna de encomios. Foi autor de uma jogada deslumbrante, desarmando classicamente a Vinicius quando este preparava-se para invadir a area. Um portento.

ALAN — Maior Zagueiro Esquerdo (Nota 8)

O zagueiro corintiano esteve simplesmente fenomenal na batalha de sabado transato contra a S. E. Palmeiras. Lutando bravamente, sem desfalecimentos, evidenciou-se como uma das figuras preponderantes do gramado. Enquanto outros elementos da defesa claudicavam, Alan permanecia irredutivel, conscio da sua responsabilidade dentro das quatro linhas.

D. SANTOS — Maior Medio Direito (Nota 9,5)

Valor inestimavel do futebol brasileiro, o "colored" voltou a conduzir-se admiravelmente, proporcionando a plateia carioca um espetaculo de garra e tecnica. Rigido na disputa do balão, calmo e comedido ao passar, foi o sustentaculo luso contra o Flamengo. E' desses tipos de jogadores insuperaveis, que nasceram para maravilhar as massas.

JADIR — Maior Centro Medio (Nota 8)

Completamente reabilitado, Jadir foi uma das figuras magnas do grande embate Portuguesa vs. Flamengo. Batalhador e positivo nas interceptações foi feliz ao cortar varias incursões perigosas da dianteira paulista. Está em otima forma e deu demonstração da sua facilidade em distribuir o jogo. Marcou com rara felicidade ao meia Zé Amaro.

URUBAT... — Maior Medio Esquerdo (Nota 8...)

Voltou ... medio ... querdo d... antos ... "fino". Cl... ico po... cia, Urub... é u... co craque ... rmou ... ligencia ... avanç... negras, a... iando ... a Valter ... rabalh... campo. F... senho... morta, se... e den... las carac... sticas ... de jogo. D... uma ... de passes ... reciosos...

DO FLAMENGO!

mente, vendo-se o medio constantemente envolvido nos lançamentos em profundidade, por sua pequena recuperação e carreira. Mario tambem não dispunha de velocidade para as coberturas nos flancos, sendo que chegamos a notar certo temor no zagueiro central em deixar a sua area, em que pese Tocafundo sempre postar-se em condições de poder cortar os centros, mesmo porque possui otima estatura e salta bem. Mas, a rigor, houve movimentação mais acertada da defensiva desta feita e os defeitos surgidos podem ser considerados como normais, dentro do lançamento de uma peça quase totalmente nova.

O PAPEL DE NEY

O jovem comandante palmeirense, iniludivelmente, tem samento da equipe. Com Jair ou sem Jair ao lado, Ney é uma arma valiosissima, pelo que sabe engendrar, pelo que sabe idealizar e concretizar. Entretanto, precisa ser melhor compreendido naquelas manobras de deslocações para os flancos. Raramente, em tal situação, os centros altos adiantam muito. E como Ney é, como Jair, uma especie de lançador de Humberto, tem necessidade de um homem que possa desmarcá-lo, auxiliando diretamente nos citados derivamentos, a fim de que Ney tenha chances de voltar ao terreno central e, recebendo a bola, mandá-la ao lugar certo, nas brechas, buscando aproveitar a velocidade do goleador do Palmeiras. Ivan é um bom jogador. Sabe manejar atrás e na frente, mas nem sempre compreendeu Ney, isolando-se muito aberto, quando é sabido que o comandante é homem de passes não demasiadamente alongados, é homem de dar aqui e receber adiante, largando de primeira.

Contudo, há que se considerar que o Palmeiras não foi completo na ofensiva, principalmente no periodo inicial, quando Liminha esteve "preso" a Alan, sem tentar a deslocação para o centro, enquanto na meia, Humberto, só pôde deslanchar umas duas vezes, quando foi seguro por Goiano pela camisa. No mais, a vanguarda palmeirense não achava caminho para penetrar na area. E' verdade que a marcação lateral dos corintianos ,através de Olavo e Alan, estava sendo bem desempenhada, mas, no centro, poderia bem o Palmeiras explorar melhor seus avanços, mesmo por intermedio de Liminha, abrindo Ivan mais para os lados, a fim de levar Roberto e conseguir terreno mais amplo, desque que este fosse aproveitado em duplas, com Liminha e Humberto, os atacantes mais velozes.

UM SO' ADIANTADO

Iniludivelmente, Ney e Ivan são homens de armação, conquanto saibam avançar. Mas foi um erro o isolamento de Humberto. Já dissemos que Liminha "pregou-se" no flanco, onde Alan não lhe dava folga, porem o Palmeiras, a despeito de ter manobrado bem na faixa central do terreno, poucas oportunidades propiciou aos homens que, presumivelmente, deveriam estar adiantados, desde que só existiu um, Humberto, que tinha que lutar contra Goiano, apesar de ser mais veloz e estar sofrendo marcação errada. E' que, compondo-se uma dupla acossadora central, os resultados talvez ai fossem mais postivos, acompanhada que fosse a dupla, de perto, por Ivan e Ney, sobre os quais já falamos, mostrando que tinham condições para revezar-se nas infiltrações da vanguarda, quando tal se tornasse necessario. Aliás, por paradoxal que pareça, o Palmeiras teve mais presença atacante no segundo periodo, não pela saida de Ney, que é um valor indispensavel, mas porque contou com mais homens pelo "miolo". Moacir e Liminha trocaram constantemente de posição na direita e restava sempre um para tramar perto de Humberto, enquanto Rodrigues ia e vinha, junto com Ivan. Houve mais confluencia para o centro, apesar de então os lançamentos nem sempre serem certos, porque Ivan andou querendo trocar o jogo comprido pelo curto, em detrimento da lucidês de jogo.

MUITO CUIDADO!

A direção tecnica do Palmeiras há de ter cuidado com Belmiro. Especialmente com este. Jogou bem, mostrando inclusive que pode ganhar o posto, mas descambou, durante grande parte da contenda, para a violencia, o que poderá ser prejudicial à equipe, principalmente no torneio internacional, quando o Palmeiras, como todos os demais quadros do Brasil, não podem ficar em desvantagem numerica. Sem duvida, há necessidade de dureza — fator que muitos confundem com a violencia — mas esta tem que ser feita lealmente, de modo a que o onze não venha a ser envolvido por culpa de um elemento que, tendo qualidades, se deixa levar pelo calor da peleja, desmandando-se em campo. Não chegou a ser este o caso de Belmiro, mas o Palmeiras tem que prevenir-se em tempo.

Finalmente, dentro do "regime atual", de experiencias, continua o Palmeiras reunindo as esperanças de sua torcida. E como se sabe que não está alheio ao "Roberto Gomes Pedrosa", conquanto algo desinteressado do titulo, pela propria situação em que se encontra, pode e deve manter o espirito atual, em busca de vitorias ante os cariocas, já que se disputa uma primazia inter-clubes dos dois maiores centros futebolisticos do pais. A contratação de Valdir foi otima. E o glorioso gremio esmeraldino, mais do que nunca, vê-se cercado da confiança da torcida, que espera a repetição de feitos como esse frente ao Corintians. Será o Flamengo o primeiro adversario carioca do Palmeiras, no Pacaembu. E' o lider da tabela, mas vai esbarrar no conjunto alvi-verde, cheio de vontade e em fase que se espera seja de ascenção.

"PESANDO" OS CARIOCAS

1) AMERICA — Jogou "prá valer" e obteve um grande triunfo. Afinal, o Fluminense estava bem colocado, mas a equipe de Martim Francisco, mesmo sem ser tecnicamente perfeita, explorou bem a velocidade e penetração de seus avantes, enqanto a defesa marcava com relativa segurança, não se impressionando com as tentativas de evoluções de Didi no centro do campo. E' verdade que o Fluminense disperdiçou um penal, mas o America mereceu a vitoria, pela maior coesão de linhas, pela firmeza com que trabalharam seus defensores.

2) FLAMENGO — Surge em segundo lugar. Não pôde desfrutar os fatores de campo e torcida, chegando mesmo a ser envolvido pela Portuguesa em grande parte do jogo, mas lutou denodamente, procurando o empate, que surgiu num lance fortuito, mas que acabou premiando os esforços do campeão carioca. Entretanto ,esteve inferior ao America, se levarmos em consideração o menor numero de falhas dos americanos. Mas conseguiu conservar-se na liderança, apesar de não ser o espantalho que muitos esperavam.

3) FLUMINENSE — Sem duvida, não foi o Fluminense aquele mesmo quadro que vimos ante o Corintians. Desfalcado de Pinheiro, apresentou inumeras falhas na retaguarda, enquanto o ataque sentiu a falta de apoio de Didi, que esteve apatico, irreconhecivel. Tambem João Carlos falhou muito, surgindo, a rigor, somente Telê como homem de boa presença tecnica na ofensiva. desde que Ramiro, e depois Robson, e Quincas, não estiveram em tarde das melhores. Escurinho tambem fez falta.

4) BOTAFOGO — O Santos conseguiu desmantelar o celebre "ferrolho" de Zezé Moreira. E só não chegou a uma contagem bem maior, porque varios elementos do ataque santista sairam contundidos. O Botafogo foi um quadro despersonalizado, deixando-se envolver com relativa facilidade. Reagiu um pouco no periodo complementar, quando abandonou a tatica defensiva e foi para a frente, mas o Santos, nessa altura, já se mostrava desinteressado pelo marcador. Foi o mais fraco da rodada.

...O «ROBERTO GOMES PEDROSA»

URUBATÃO

MAIOR (Nota 8) MEDIO ESQUERDO

...tou o medio lateral es- ...o dos Santos a jogar o ...". Classico por excelen- ...Urubatão é um autenti- ...aque. Firmou com inte- ...cia a avançadas alvi- ...s, auxiliando bastante ...ter o trabalho de meio ...o. Foi senhor da zona ..., sempre dentro daque- ...caracteristicas maleaveis ...go. Da uma infinidade ...asses preciosos.

JULIO

MAIOR (Nota 9) PONTA DIREITA

O extrema do selecionado brasileiro voltou a dar mostras da sua decantada categoria, jogando um futebol vistoso e pratico. Uniu o util ao agradavel. Suas rapidas escaladas puzeram em polvorosa o ultimo reduto flamenguista em varias oportunidades. Destemido e perspicaz, teve participação direta na maioria dos ataques rubroverdes e visou o arco varias vezes.

RUBENS

MAIOR (Nota 8) MEIA DIREITA

E' um "virtuose" na mais pura expressão da palavra. Jogou com a desenvoltura que lhe é peculiar e não abusou do individualismo desta feita. Procurou arquitetar os ataques da formula mais pratica possivel, sem apelar para "sassaricos". Presentemente não tem competidor no Brasil em sua posição. E' indiscutivelmente o melhor meia que possuimos.

NEY

MAIOR (Nota 8,5) CENTRO AVANTE

Como era esperado, sem ter Jair ao lado, Ney brilhou intensamente, tornando-se o melhor atacante palmeirense. Foi inexplicavelmente substituido por Moacir. Tinhamos a impressão de que sem o fabuloso meia ao lado, a produção de Ney melhoraria verticalmente. Sabado, ficamos totalmente convencidos disso. Com o futebol que possui, esse jovem está bem proximo do estrelato.

J. ALVES

MAIOR (Nota 8) MEIA ESQUERDA

Na partida Fluminense e America, destacou-se sobremaneira o meia canhoto dos americanos, J. Alves, que foi o artifice da reação dos "diabos-rubros". Lutador, decididos nas entradas, roubava a bola do adversario para invadir o campo contrario e preparar os lances para seus companheiros. Sua atuação causou aplausos, e a sua garra e espirito de luta é qualquer coisa de extraordinario.

ORTEGA

MAIOR (Nota 8) PONTA ESQUERDA

O extrema esquerdo argentino da Portuguesa Desportos vinha melhorando gradativamente. Domingo no Maracanã foi depois de Julio o melhor avante da equipe rubroverde. Entrando na bola sem complexos, soube dominá-la com gargo e arquitetar algumas boas ações. Nos pareceu revigorado e o seu futebol foi altamente produtivo. Mereceu entrar no nosso selecionado.

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Caros leitores: babei de gosto vendo o jogo de sabado, entre Corintians e Palmeiras. Babei, sim, porque a idéia foi minha, lá na FOLHA DA NOITE, onde escrevo coisas serias. Aqui escrevo coisas que não são serias. Uma especie de medico e monstro. Aqui sou o monstro.

Pois bem. Babei mesmo, porque gostei do espetaculo, como creio que todos gostaram. Mas se a minha intenção ao fazer a experiencia foi proporcionar maior visibilidade ao publico — e possivelmente aos jogadores — preciso aqui no MUNDO ESPORTIVO dar outra explicação, a explicação do "monstro". E lá vai ela:

Depois de muito pensar o que podia eu fazer para beneficio do futebol brasileiro, para deixar uma pedrinha humilde no edificio do nosso esporte-rei, cheguei a uma conclusão. O que mata o futebol é o "estouro" de bola para cima, os chutões para o alto, as bolas erguidas visando as nuvens. Ora, se a gente conseguisse fazer o pessoal jogar rasteiro, com a bola rente à grama, não seria um passo decisivo em direção ao progresso? Seria. Muito



DJALMA SANTOS — Não quis decepcionar aquele povo todo no Maracanã.

bem. A bola branca, se chutada lá para cima, é capaz de confundir-se com uma nuvem, com uma pomba, com um disco voador, com o astro-rei, enfim, com algum corpo celeste ou ave idem. Assim sendo, o emprego da bola branca forçaria os jogadores a botá-la no chão, para evitar confusões. Eis o meu motivo principal. Se dentro de 10 anos nosso futebol tiver melhorado o suficiente para poder ganhar do Paraguai sempre, sempre, sempre, lembrem-se de mim, ó amigos diletos, e derramem uma lagrima de agradecimento. Obrigado

AS MEDIDAS DE CLAUDIO

As medidas de Claudio Cardoso são: torax, 83 centimetros, altura, 1 metro e 75. Peso: 78 quilos. Mas não são essas as medidas que nós queriamos dar. São de ordem tecnica.

Por exemplo, a ausencia de Jair para dar lugar a Ivã. A presença de Tocafundo e Belmiro na linha media (renovação de valores) a presença de Mário na zaga (coitado, nunca mais vai aparecer na zaga central, agora que o Valdir foi contratado), e o reaparecimento de Humberto, que depois de ficar 20 dias dentro de uma campanula de vidro acusou decisivamente o emperramento das pernas. Tudo isso o tecnico do Palmeiras fez, para gaudio do Departamento Profissional, que percebeu embora tardiamente que ninguem é insubstituivel, e que para o lugar de Jair há Ivã, o Terrivel.

Claudio Cardoso disse aos jogadores:

— Pessoal, eu escalei um time de gente que não tem medo de caretas. Querem ver uma prova?

— Queremos

— PONCE DE LEON!

O Ponce saiu de repente de trás de um armario e ninguem se assustou. Claudio Cardoso sorriu.

— Viram? Logo, já que ninguem tem medo de caretas, peço que não tenham medo dos avantes do Corintians... e toquem-fundo neles. Ouviu, Tocafundo?

— Sim senhor.

— Aproveitem para fazer coleção de assinhos, de meniscos, de ligamentos externos e internos, para uma exposição em beneficio das piscinas lá do clube.

— Sim senhor.

— Avante, pois, e lembrem-se que faz quatro anos que não ganhamos do Corintians.

— Então os juros do bicho estão acumulados, não?

— Bem, isso é com o sr., Sandoli.

Devidamente instruidos, os palmeirenses entraram em campo, de onde apenas sairam 45 minutos depois, já ganhando por 2 a 0, enquanto os corintianos, por curiosa coincidencia, perdiam por 2 a 0 tambem. Naturalmente, como as instruções de Cardoso tinham dado certo, ele pediu para que continuassem na mesma. No segundo tempo a coisa não foi tão facil, mas mesmo assim deu para o gasto, e o golzinho de Carbone nada mais foi que o bocejo de agonia do campeão.

Vocês devem ter estranhado que eu não fiz referencia alguma ao Corintians. Nem farei, enquanto o pessoal causar dó. E' muito facil fazer lenha de uma arvore caida. O dificil é derrubar a arvore.

O GRANDE GOLPE

O sr. Ministro do Trabalho, no Rio de Janeiro, recebeu durante a semana a visita de Fadel Fadel Fadel Fadel, dirigente do Fadelmengo, aliás, do Flamengo, individuo cheio de imaginação e com muito futuro pela frente. O sr. Fadel etcetera, pediu audiencia e ela lhe foi concedida. Apareceu na sala particular do sr. Ministro e depois de um cumprimento entusiasta, começou:

— Sr. Ministro, domingo é o dia do TRABALHO.

— Sim, sim... obrigado por lembrar-se disso.

— Não, não... não foi esse o motivo de minha visita.

— Qual foi, então?

— Trata-se do seguinte. O sr. sabe que o Flamengo é o



ZEZE' MOREIRA — Quebraram o ferrolho dele, e por uma questão de [illegible] mandou quebrar o Elzo.

clube do povo, o clube da massa, o clube do proletariado.

— Já ouvi dizer.

— Que acha, então de realizar a partida com os portões abertos? Claro, com uma pequena compensação financeira...

— Olhe, é uma excelente idéia. Magnifica mesmo. Que tal 200 mil cruzeiros para cada clube? Seria uma festa para o povo.

— Aceitamos. Está fechado o negocio.

Um abraço selou a idéia e a sua aprovação. O sr. Ministro do Trabalho sentiu-se feliz por poder demonstrar seu afeto pelo trabalhador e o sr. Fadel etcetera saiu do edificio dando cada pulo deste tamanho, ao ponto de um menino que pas-



CLAUDIO — Não jogou sabado e o Corintians perdeu mais uma vez. Não se abrem novas perspectivas para o alvinegro, com a ausencia do baxinho.

sava perguntar para a mamãe:

— Manhê, aquele moço ali é o Ademar?

— Não, filho, o Ademar de Barros é barrigudo.

— Eu quero dizer o Ademar Ferreira da Silva.

— Ah, não, meu bem, o Ademar Ferreira da Silva é de cor.

O sr. Fadel etcetera comunicou por telefone a boa nova a seus companheiros de diretoria:

TEXTO de JUAN VOLTAS

— Pessoal! Lotei o Maracanã! A Portuguesa vai encontrar o mais poderoso fator torcida contra desde que o Brasil perdeu para o Uruguai no Maracanã!

— Por que? Que houve?

— O jogo vai ser... com os portões ABERTOS!

— OBA! Avise todos os jornais! Grande, Fadel, grande!

— Ah, filho, dirigente de classe é dirigente de classe.

E assim a coisa aconteceu. Quando a noticia atravessou a cidade de ponta a ponta, os dialogos que se ouviram em Madureira, em Bosucesso, em Niterói, em Bangu, no Meyer, Olaria, e em todas as favelas altas ou baixas, foram:

— Bastião! Tu tás sabendo que o Mengo vai jogar domingo com a Portuguesa, de portões abertos?

— Ué! Não sabia não! Tô lá, domingo!

— Não esquece de levar a peixeira que é prá apanhar um paulista pelo umbigo e ver a cor das tripas do bicho!

— E tu leva a garrucha de três canos, aquela que tu usou prá pegar o Tonico na parede naquela briga!

— E' logico. Já passei azeite na bicha.

— Vais levar o Raimundão?

— Não! Tá em cana o rapaz. Matou o namorado da irmã com uma cusparada nas fuças.

— Cusparada?

— Claro! Tinha bebido três litros de cachaça e o pobre do namorado da irmã sofria do figado...

E por ai afora. O sr. Fadel, que ouviu algumas destas conversas, sorria satisfeitissimo, mostrando os dentes alvos.

Até no zoologico o negocio repercutiu. O rinoceronte disse à rinoceronta:

— Muuuu... muuuu... gugugugu... ronron Flamengo?

— Rrrrrrruuuu... rrrrruuu... Flamengo.

— Muuuuuu... kgkgkgkgkg... Ma racanã?

— Jrrjrjrjr... ghhhhhhhhh... uuurrrrur... gripe.

Madama Rinoceronte não quis ir por causa da gripe que o assaltou forçando-a a enrolar um cachecol no pescoço.

ESPETACULO DESLUMBRANTE

A Portuguesa de Desportos, pois, foi recebida com todas as honras no Maracanã. O engenheiro que construiu o fosso ao redor do gramado é o fulano mais precavido do mundo e merece a medalha da Prudencia. Pode merecer um busto tambem na sede da Portuguesa de Desportos.

Quando o Flamengo entrou em campo o berreiro foi tão ensurdecedor que provocou três desmoronamentos, felizmente, sem consequencias porque todos os habitantes dos ditos estavam no Maracanã.

Os craques lusos sentiram-se pequenininhos deste tamanhinho, e varios arrepios percorreram-lhes as respectivas peles, mas felizmente fez-se ouvir a palavra encorajadora de Ortega:

— Che, pibes, que miedo tengo!

Perante a demonstração de valentia do valoroso extrema, os demais craques sentiram-se com forças para aguentar o temporal e partiram para a luta com grande disposição. Não adianta descrever as cerimonias que tiveram lugar antes do inicio do jogo, porque para isso seria preciso chamar o Ibrahim Sued, dá do Rio, aquele que escreve cronicas sociais. Ora, a vinda do rapaz para cá seria muito cara, porque ele fuma cachimbo e o fumo de cachimbo não se compra com meia duzia de cruzeiros. Fica para outra vez.

A Portuguesa chegou a vencer por 1 a 0, tendo o vigoroso extrema canhoto acertado violento chute nas traves, que pelo fato de ser o dia do Trabalho, trabalharam um bocado. Mas depois Djalma Santos ficou com pena daquele povareu todo que estava derramando lagrimas e ameaçando provocar uma catastrofica inundação, e fez um gol contra empatando o jogo definitivamente. Foi otimo para a Portuguesa o empate. Agora, leitores, digamos alto e bom som: "Somos tudos lusitanos". Compremos bigodes postiços, coma-



JAIR — Não jogou sabado e o Palmeiras, mesmo assim, venceu. Será que se abrem novas perspectivas? O Rodrigues é que se divertiu, batendo faltas de fora da area.

mos bacalhau diariamente, adquiramos discos de fados da Cidalia Meireles e Maria da Graça, usemos gravatas rubroverdes, etcetera etcetera, para dar aos lusos aquilo que lhes falta: mais ambiente. A Portuguesa precisa disso.

ADEUS FERROLHO

E vamos ao prelio Botafogo vs. Santos.

Zezé Moreira disse o seguinte a seus pupilos;

— Vocês vão jogar esta partida para manter o zero a zero na primeira etapa e fazer na segunda, de contra-ataque, um ou dois gols. O ferrolho precisa funcionar para que o nosso objetivo seja atingido".

Mas Zezé Moreira esqueceu que São Paulo está sob uma onda de assaltos, que 5 residencias por dia são visitadas pelos amigos do alheio, que não há cofre-forte ou ferrolho que resista. Consequencia: o Santos F. C. começou o jogo como um corisco, e em 15 minutos estava 3 a 0, por obra e graça do inteligente modo de atuar de Elzo, um moço que no Palmeiras parecia um pintainho molhado.

Zezé, então, ficou palido no banquinho. Mandou um mensageiro advertir Nilton Santos:

— "Quebre este ponta. Ele quebrou o ferrolho".

E Santos, que tem classe para dar e vender, tendo esgotado o estoque de classe teve de obedecer ao apelo do seu treinador. Olhou bem para o joelhinho de Elzo, olhou para o bico da propria chuteira, calculou a distancia, a força, a região mais propicia para uma pancada. Botou cuspe na ponta da chanca e es-



IVAN — Será que vai "pegar", na meia esquerda, ou está com a bateria descarregada?

perou, como se esperasse um bonde. Quando Elzo se aproximou da linha de fundo, com a bola nos pés... AI!

Sim, foi esse o grito do rapaz. Minutos depois saia do campo, contundido, e entrava em seu lugar Carlinhos, menino simpatico, de futuro, mas que começou a fazer o jogo que interessava a Zezé.

O Botafogo escapou de uma goleada feroz, graças a esta medida e tambem graças ao jogo de impedimento que o Zezé botou em ação. Quando os avantes do Santos avançavam, os defensores do Botafogo paravam. E assim aconteceu varias vezes. O bandeirinha encolhia os ombros e levantava a bandeirinha. O juiz encolhia os ombros e apitava. Os jogadores do Santos levantavam os braços e reclamavam. Os jogadores do Botafogo sorriam e Zezé Moreira dava risada. Isso aconteceu exatamente nove vezes, e o publico berrava nas dependencias, irritado com a mamata.

Mas, tecnico é para isso mesmo. E quando o Zezé percebeu que o Santos ia fazer uma festa às suas costas, tratou de IMPEDI-LO. E impediu mesmo, com impedimentos. Algum impedimento existe nisso? (Ver Serviço Secreto para maiores detalhes).

Findo o jogo, com a vitoria do Santos pela mesma contagem dos primeiros 15 minutos, um diretor do gremio praiano disse:

— Se a gente soubesse que ia ficar no 3 a 0 poderiamos ter encerrado a partida aos 15 minutos. Dava tempo ainda para pegar a sessão das 4 no cine Ipiranga, antes de voltar para Santos.

E dava mesmo. Para o publico tambem.

Alan, após o classico:

FUI O CULPADO DO SEGUNDO GOL!

Sem duvida, não ficaram satisfeitos os craques e dirigentes corintianos com a derrota ante o Palmeiras. Mas havia algo como que suavisando o revés, pois a opinião unanime entre os campeões era a de que o quadro merecera um resultado melhor, um empate, ou mesmo o triunfo. Encerrada a peleja, todos subiram para os alojamentos do Pacaembu. Cláudio, arrastando a perna, pois está fortemente contundido, foi falando, baixinho, consigo mesmo, quando entrava no quarto, onde já se encontravam Baltazar, Goiano, Gilmar e Valmir. O goleiro dizia: "Não pode ser! Positivamente, estamos precisando tirar a "urucubaca" de cima. As nossas bolas não entram e eles marcam gols com relativa falicidade!" Cláudio, filosoficamente, acrescentou: "Se fosemos ganhar sempre, o futebol perderia a graça. Isso todos dizem e é a pura verdade, mas o nosso onze está atravessando mesmo uma fase incerta, natural nesse esporte!"

O diretor Jaime Bortman, que já se encontrava presente, dirigindo-se como que a todos, deu sua opinião: "E' isso mesmo Cláudio! Eu acredito nessas fases incertas, inseguras, do futebol. Mas hoje, mesmo sem termos jogado tudo o que pudemos, não mereciamos perder. E o que mais me chateia não é tanto a derrota, mas ver que tanto esforço, tanta luta, redunda em vão. O que me chateia é o "saco de gols" que perdemos. Hoje foi assim, enquanto bastou dois titubeios para eles marcarem!"

Baltazar nada dizia. Limitava-se a colocar uma pedra de gelo, sobre o labio superior bastante inchado. Jaime Bortman olhou para o Cabecinha e este só fez dizer: "Depois sou eu, só eu. Ninguem vê elementos como o Belmiro, mau toda vida. Entrou em campo para dar pontadés, a torto e a direito!" Goiano emendou: "E' mesmo. Andou acertando o Luizinho, do principio ao fim!" Depois, calaram-se, descansando, com os olhos fechados sobre as camas. O reporter procurou outro alojamento. Encontrou logo Alan, que lamentava-se: "Confesso que bobeei naquele lance. Pensei em chute forte, mas a bola pegou mal no centro de Rodrigues. Virei-me para espetar adiante, entrou o Liminha e fuzilou. Nada podia fazer o Gilmar. Fui o unico culpado daquele gol, ninguem mais!"

Nardo tambem estava inconsolavel. Calado, sentara-se em uma cama com a cabeça entre as mãos. Procuramos ouvir suas impressões. E o jogador falou, compassadamente: "Sim, perdi o empate. Nem explicar bem como foi eu sei. Só sei que pretendi emendar e errei, quando tinha a meta à minha frente. Azar, azar, azar!" E calou-se. Idario ia de companheiro em companheiro, procurando animá-los, dizendo-lhes algumas palavras, bem baixinho, para que ninguem ouvisse. Roberto, que recebia curativos sobre as costelas, falou ao reporter: "Não me conformo! Passamos um campeonato inteiro, durissimo, sem levar tantos gols. Agora, já tomamos um bocado deles, quando, normalmente, isso não pode acontecer".

Via-se que todos preferiam silenciar. Entretanto, tinhamos que trabalhar e fomos buscando outras impressões. Olavo tambem era atendido pelo Tobias, pois tivera a mão esquerda pisada. O valoroso zagueiro virou-se e disse: "Você está vendo? Tomamos dois gols incriveis. Bateu o primeiro em minha perna e desviou de Gilmar, que ainda defendeu. E nada pôde fazer no rebote. Mas quando chega a hora de marcarmos, a bola bate em todo mundo e não entra. Não contesto a vitoria do Palmeiras, que foi limpa, porém, indiscutivelmente, não mereciamos sair derrotados. Palavra, chego a ter pena dos companheiros, que lutam, se sfalfam, para nada. Desde o primeiro tempo que era para termos marcado uns tentos".

Brandão entrou no vestiário avisando sobre a viagem que o Corintians irá fazer. E disse a Homero: "Não vou dizer que jogamos bem, que fomos perfeitos. Mas hoje a sorte tirou-nos a oportunidade. A verdade é que poucas ressalvas tenho a fazer, pois a equipe lutou muito e só o azar nos tirou a possibilidade de ganhar. Mas isto é do futebol". Homero balançou afirmativamente a cabeça, enquanto Luizinho, já saindo, dizia: "E' mesmo, hoje não estava prá nós. Chutei aquela sem violencia, porque tinha certeza do gol, mas não sei de onde apareceu o Belmiro. E por falar nesse aí, queriam que vocês vissem como está minha perna". E foi saindo. Cláudio, Gilmar e Valmir foram os ultimos a deixar o recinto. O capitão ia dizendo: "Cantei" o gol de Carbone e quando ela entrou, pensei em vitoria. Mas não houve jeito da bola entrar!" O goleiro só fez dizer: "E ainda tem gente que quer me culpar! Acham agora que devo apanhar tudo! E' como eu digo: temos que arranjar um jeito de tirar esse azar que nos persegue!"

CONTUNDIRAM-SE SOZINHOS

O Santos, depois de um grande inicio, foi perdendo o elan, mostrando certo desinteresse em dilatar o escore. Entretanto, teve nada menos de 3 de seus principais atacantes fora da luta, vitimas de contusões: Elzo, Valter e Alvaro. Valter ainda caminhava pelo tunel, em direção ao vestiário, quando o abordamos, recebendo em resposta esta explicação: "Machuquei-me praticamente sozinho. Fintei um adversário, porem, pisei na bola e senti uma dor aguda na coxa. Tive que deixar o gramado". Alvaro tambem explicou sua contusão: "Não toquei em ninguem, não recebi pontapé de quem quer que seja. Recebi a bola e entrei, procurando a área. Nisso, na corrida, senti uma pontada no alto da coxa e não pude mais correr. Fui atendido fora do gramado, mas não pude voltar".

Você sabia...

... que o primeiro nome do Juventus, foi Fiorentino, e posteriormente Crespi?

CAMISAS



Marca Registrada

Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

Valter, após o jogo:

QUASE BATO NO VINICIUS

No vestiario santista a vitoria ante o Botafogo foi recebida friamente. Lula foi chamado a opinar e o fez com discernimento: — "Meus pupilos fracassaram no Maracanã contra o Vasco da Gama na semana passada, por estarem muito cansados. O Santos jogou 8 partidas em trinta dias. Estavam os jogadores com estafa de futebol, e por isso é que fomos vencidos naquela noite no Maracanã. Desta feita, tivemos tempo de uma semana para nos exercitarmos normalmente e os resultados foram outros. O time produziu aquilo que normalmente realiza. Não ganhamos por goleada, porque meus "players" não forçaram muito o jogo no segundo periodo. Se assim procedessemos, acredito que o placarde seria duplicado. Agora temos é que pensar na Portuguesa. A parada será das mais duras e temos que nos precaver. Fizemos oito jogos, temos sete pontos perdidos e 9 ganhos, portanto, temos que ganhar os dois restantes para alcançarmos uma boa classificação no presente torneio "Robetro Gomes Pedrosa".

Em seguida ouvimos alguns jogadores. Formiga, por exemplo, declarou: "Não achei o quadro do Botafogo ruim. O que se passa com eles é o seguinte: cansaço. Notei que os botafoguenses estavam "pregados" no periodo complementar. Eles jogaram quinta-feira ultima contra o Fluminense, e agora tiveram que nos enfrentar. Dois jogos dificeis seguidos. Não é para menos. Estavam exaustos e decairam de produção assustadoramente".

O guardião Valter estava ao lado de Wilson comentando o principio de briga que teve com Vinicius no primeiro periodo. Dizia: "Quase que eu acerto aquele fulano. Ainda bem que ele tomou jeito e ficou bonzinho, pois se entrasse em mim daquela forma mais uma vez eu ia "topar" uma briga. Esses atacantes precisam aprender a entrar nos goleiros legalmente. Tem uns que parecem assassinos". Wilson preferiu falar sobre a peleja declarando: — "Demos um "show" de bola esta é a verdade. Não dilatamos o marcador unica e exclusivamente por não querermos. Até eu me manifestei que sou da defesa. Se eles não quebram o Elzo no primeiro tempo, e se o Valter não se contunde a coisa ia acabar em "baile" dos maiores. Sobre o Botafogo, tenho a dizer que o achei muito monotono. Falta alguma coisa naquele quadro que não sei bem explicar o que é".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	*FORMAÇÃO DOS QUADROS:*	*MARCADORES*	*RECEITAS E JUIZES*	*FATOS IMPORTANTES*	*PROXIMOS COMPROMISSOS*
FLAMENGO . . 1 PORT. DESPORTOS . . . . . 1 Local: Maracanã (domingo)	FLAMENGO — Ari, Tomires e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Duca, Rubens, Indio, Henrique e Babá. PORT. DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho (Ceci) e Zinho; Julio, Zé Amaro (Ipujucan), Airton (Atis.) Edmur e Ortega.	Airton e Duca.	Não houve — juiz: Abilio Ramos (bom) Cr$ 365.275,00	O jogo foi realizado com portões abertos. Os lusos dominaram territorialmente a peleja, mas não traduziram em gols esse dominio.	Portuguesa vs. Fluminense; Flamengo vs. Palmeiras.
PALMEIRAS . . 2 CORINTIANS . . 1 Local: Pacaembu (sábado)	PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Belmiro, Tocafundo e Gersio; Liminha, Humberto, Ney (Moacir), Ivan e Rodrigues. CORINTIANS — Gilmar, Homero e Alan; Olavo, Goiano e Roberto (Valmir); Nonô (Nardo), Luizinho, Baltazar, Carbone e Simão.	Ivan, Liminha e Carbone	Juiz: Pedro Calil (regular) Cr$ 212.248,40	Nardo, no ultimo instante de jogo, perdeu o empate, furando um passe de Baltazar à boca da meta.	Palmeiras vs. Flamengo; o Corintians descansa.
AMERICA . . . . 3 FLUMINENSE . 2 Local: Maracanã (sábado)	AMERICA — Osni, Alzemiro e Osmar (Edson): Ivan, Agnelo e Helio; Canario, Washinton, Leonidas, J. Alves e Ferreira. FLUMINENSE — Veludo, Getulio e Duque; Vitor, Edson (Emilsson) e Lafaiete (Bigode); Telê, Ramiro (Robson), Dido, João Carlos e Quincas.	Leonidas, Washington, Ivan, João Carlos e Edson (contra).	Juiz: Carlos Oliveira Monteiro (regular)	Didi, no primeiro tempo, disperdiçou uma penalidade máxima, chutando para Osni defender.	Fluminense vs. Portuguesa: America vs. Santos.
SANTOS . . . . 3 BOTAFOGO . . . 0 Local: Pacaembu (domingo)	SANTOS — Valter, Wilson e Feijó; Cassio, Formiga e Urubatão; Elzo (Carlinhos), Valter (Ivan). Alvaro (Fernando), Del Vechio e Tite. BOTAFOGO — Lugano. Gerson e Nilton Santos; Orlando Maia. Ruarinho e Danilo (Juvenal); Garrincha. Dino, Vinicius (Wilson), Quarentinha (Paulinho) e Helio.	Tite, Alvaro e Del Vechio (1.o tempo).	Cr$ 151.995,00 Juiz: Eunapio Queiroz (bom)	O Santos ensaiou a goleada, que poderia ter sido maior, mas retraiu-se após os 3 a 0.	Botafogo vs. São Paulo; descansa o Santos.

CLAMOROSO ERRO DE MARCHANT PERMITIU A VITORIA DE ADIL

Está cumprido mais um G. P. "São Paulo", prova cujo transcorrer não mais sensacional ainda em virtude do erro clamoroso de Juan Marchant, piloto de QUIPROQUO', cuja chance foi bastante sacrificada pela conduta daquele bridão chileno, que não soube se mostrar à altura dos acontecimentos, que não soube transformar as peripécias em fator favoravel ao seu conduzido... A vitoria de ADIL, porém, não merece ser contestada, pelo valor demonstrado pelo pupilo de Manoel Branco.

O desfecho do G. P. "São Paulo" de 1955 – QUIPROQUO' entrou em otimo segundo – ADIL é mesmo um cavalo de categoria – Fracasso de EL ARAGONÉS, por nós prognosticado – Prevalecimento da dupla nacional – Notas e comentários

A PROVA

Dada a partida, em otimo momento, URANIUM apareceu no comando do lote, por haver picado de maneira mais pronta. Todavia, AWAY, fiel aos seus caracteristicos, avançou sobre o pavelheiro uruguaio, procurando roubar-lhe o primeiro posto, o que conseguiu apenas ao cabo dos primeiros trezentos metros da disputa. Foram, pois, violentos essas três centenas iniciais de metros. Ao cruzarem o disco pela primeira vez, AWAY já era o primeiro, tendo livrado cerca de três corpos sobre URANIUM, correndo QUIPROQUO' em terceiro, tendo ao seu lado JOCOSA, cinco depois ADIL, EL ARAGONES e ACAPULCO encerrando o lote. Assim os concorrentes contornaram a curva da direita e ingressaram na reta oposta. Na altura da seta dos mil e quinhentos metros, ADIL progrediu subitamente, buscando suplantar QUIPROQUO', o que conseguiu pouco depois, sem encontrar resistencia. URANIUM foi então assediado pelo filho de Epigram que, na cabeça da culva da Vila Hipica, já era o segundo, escassamente separado de AWAY, vindo URANIUM em terceiro, QUIPROQUO' em quarto, perto de EL ARAGONES. Na reta final, ADIL livrou vantagem e tentou disparar rumo ao disco, mas QUIPROQUO', exigido violentamente por seu piloto, avançou com grande ação, pondo em perigo o exito do potro paulista, chegando mesmo a igualar-lhe a linha, mas ADIL reacionou brilhantemente, valendo-se de subito esmorecimento de QUIPROQUO' e, abrindo dois corpos de luz, cruzou o espelho com nitida vantagem sobre o defensor do Stud Peixoto de Castro. EL ARAGONES foi terceiro, longe dos dois primeiros, sem ter se mostrado em momento algum o adversario que se anunciara...

COMENTANDO

Dissemos qu Marchant portou-se mal no dorso de QUIPROQUO' e vamos explicar: quando, na reta oposta, ADIL passou para terceiro e pouco depois para segundo, cabia ao piloto de QUIPROQUO', levar sua montada a acompanhar de perto a atropelada prematura de seu maior inimigo; todavia, Marchant, provavelmente por considerar EL ARAGONES o seu maior rival,e por supor ainda que L. B. Gonçalves havia feito uma "burrada" instigando ADIL tão cedo, deixou-se ficar lá para trás, aguardando o tiro direto, para atropelar ao mesmo tempo que EL ARAGONES. As coisas deram errado, todavia, porque ADIL, o real inimigo de QUIPROQUO' por haverdado a partida mais cedo, e por ter ficado livre de um subito desgaste de energias, em plena curva, como aconteceu com o tordilho, poude resistir galhardamente ao assedio do inimigo, acabando por levar a melhor. Os dois parelheiros nacionais distanciaram então o argentino EL ARAGONES, inapelavelmente batido! Se Marchant tivesse — pensamos nós — acompanhado ADIL, teriamos tido um final de G. P. "no photochart", já que QUIPROQUO' não é inferior a ADIL, o que terá ele ocasião de demonstrar em suas proximas exibições, nas quais estará tambem presente o proprio ADIL. Lodegar B. Gonçalves, o jovem freio nacional, em troca, portou-se de maneira excelente, correndo sua montada com inteligencia, valendo-se bem das peripécias. Na reta final, afobou-se algo quando QUIPROQUO' parecia ser um iminente ganhador; contudo, recuperando a calma, soube exigir convenientemente seu pilotado que, em belissima reação, garantiu o valioso laurel.

CLARO "TIRO" DE HIGH MASTER

Um "tiro" iniludivel desferiram os responsaveis pelo cavalo HIGT MASTER, ganhador da quinta prova da sabatina ultima. O filho de Fihting Chance, que é cuidado por Gabriel Enriquez, assumiu o comando do lote e zombou dos esforços dos adversarios, ganhanem com surpreendente desenvoltura, embora situado em percurso aparentemente adverso, se levarmos em conta que vinha de fracassos na mesma pista de grama, em distancias muito menores: 1.200 e 1.300 metros, enfrentando adversarios de forças praticamente iguais: Sim e Desprezo de uma feita, e Abilio e Jambon, de outra feita, os mesmos Desprezo e Jambon para quem não deu confiança na sabatino do G. P.. Nem siquer a desculpa da mudança de raia pode ser alegada, pois tanto form no tapete verde os seus fracassos, quanto o seu sucesso. A Comissão de Corridas, com certeza, deixará passar tudo em brancas nuvens, tanto mais que se tratava de uma semana de festas...

ATIROU FORA A CORRIDA

Omario Reichel portou-se com tal inabilidade no dorso da égua GINESTRA, que não parecia o mesmo joquei eficiente de outras ocasiões, tanto assim que pouco depois levantou com MALANDRA uma belissima corrida. Com GINESTRA, porem, o piloto paranaense "pecou" de todas as maneiras: embora saisse bem, deixou-se ficar para ultimo longe e na entrada da reta buscou justamente passagem onde não havia para atropelar. Disso resultou que, encerrado apenas saiudo "caixote" quando era tarde! Apesar disso, GINESTRA chegou escassissimamente separada de PERFIDA e GRINDELIA, as duas primeiras colocadas... Melhor corrida, não há que duvidar, teria sido GRINDELIA a ganhadora.

PREVENINDO ANOTANDO E

T. O. SILVA — já ficou dito em outro local — deu em Gaturamo uma das mais escandalosas "puxadas" de que temos conhecimento!

—oOo—

DANOZA estava "dura" no caater, sendo porisso retirada pelo Serviço de Veterinaria.

—oOo—

OSSIAN ganhou mais facilmente ainda do que na estreia...

—oOo—

VIESCA fez uma corrida pessima, demonstrando que sua produção decresce muito na raia de areia...

—oOo—

PIQUIRA não teve a menor dificuldade em vencer...

—oOo—

EL JAMIL entrou manco na pista, tendo corrido bem ainda assim; mas saiu mais manco ainda...

—oOo—

REGALO não encontrou quem o seguisse: floreou os primeiros 1.000 metros e, na reta final, zombou dos esforços dos adversarios...

—oOo—

QUATIRA mostrou nitida "predileção" pela pista de areia...

—oOo—

ASSIMA foi eleita favorita, sem nenhuma razão, e não conseguiu ir além de um palido terceiro...

—oOo—

GITANO foi francamente dominado pelo BAZU', mas reagiu e venceu. Tal fato está se tornando moda em Cidade Jardim...

—oOo—

GINESTRA, pessimamente corrida pelo Reichel, perdeu uma carreira inacreditavel! Tivesse em seu dorso um joquei com "mais cabeça", e não perderia...

—oOo—

OFALY largou no n.o 1, mas foi "espremida" logo depois do pique de partida. Terminou em terceiro, pelo centro da raia...

—oOo—

ENEIDA fez demasiadas manhas; somente porisso não ganhou com facilidade...

—oOo—

Retiraram ENCHANTED e o publicou passou a jogar em STARASTA que, devido a acumuladas, venceu quase 100.000 pules! Como era de se esperar, STARASTA ainda está correndo...

—oOo—

HARPAVI não completou o percurso, pois mancou gravemente na curva...

—oOo—

INGASEIRO atropelou muito tarde. Marchant confiou demais no animal, e somente porisso perdeu, e perdeu para um HIGH MASTER, que foi de "tiro" muito bem preparado...

—oOo—

CURSAAL ficou sem passagem na reta final ,e KAYAK pulou mal. Esse Greme Jr. é mesmo ruim...

—oOo—

Naquela turma REFRÃO chegou onde devia: na "bagagem". Em troca, MIGUEL ANGELO correu uma enormidade da forma mais surpreendente possivel...

—oOo—

HERMIONE estreou faladissima à ultima hora e confirmou as previses, ganhando de galope e adiando mais uma vez a vitoria da encabulada CAPRICIEUSE...

—oOo—

KARNAK mostrou-se pessimo "gramatico". Seu treinador considera-o otimo corredor na areia...

—oOo—

FAIR FEARLESS não andava disputando, para esperar a prova da tarde do G P., melhor dotada, todavia, levaram um tremendo castigo!

—oOo—

TATE não correu porque chegou vinte e cinco minutos atrazado no Serviço Veterinario...

—oOo—

GROGUE, outro que não estava disputando. Não passou de terceiro, porem.

—oOo—

Que carreira perdeu BORGUESE! Dominou a competição, achando uma bela passagem por dentro, mas HIGH NALL, um NIGH NALL muito diferente da outra vez apareceu como um bolido pelo centro de raia...

—oOo—

QUENTAL foi bastante embaraçado em sua ação, tendo ainda assim terminado em bom terceiro.

—oOo—

TIMÃO é um potro de primeira ordem: vai longe este defensor do Stud Peixoto de Castro.

—oOo—

Gonzales foi muito infeliz na condução emprestada ao cavalo ESPIÃO, que esteve "encaixotado" em todo o tiro direto...

—oOo—

GIBATÃO, esperança dos cariocas, partiu com atrazo, o que o impediu de produzir melhor corrida. Em troca, EDASTRIA conseguiu "roubar" à LUCE uma carreira já ganha...

—oOo—

PAULISTANA nunca esteve na carreira. Uma "rainha da Velocidade" que não merec o titulo. Quando venceu, largou sozinha, enquanto LUCE partia mal...

—oOo—

FILOSOFO correndo bem embora, mostrou de novo que é inferior ao CANALETTO, a quem batera quando este ultime teve partida uma de suas ferraduras...

GANHOU COMO CRAQUE

Quando o potro TIMÃO levou de vencida seus adversarios na eliminatoria de sua idade — isso há quinze dias atrás — afirmamos que era ele o melhor elemento que já viramos correr, entre os dois anos. Poucos dias depois, TIMÃO se encarregava de provar nosso conceito, ganhando em estilo de craque a prova dos potros já ganhadores no ultimo domingo. Tendo ficado para ultimo logo depois da partida, o filho de Swallow Tail investiu na reta final com ação avassaladora, não dando tempo a PONTIAC de esboçar siquer uma reação. Este TIMÃO -- tomem nota -- é o craque de sua geração.

O ETERNO JOIO

(Escreve JAFFAR)

Em plena semana do G. P. "São Paulo", quando os carreiristas, na espectativa do grande acontecimento, mantinham-se num quase transe de entusiasmo, quando tudo era entusiasmo, alegria, emoção, um profissional de reconhecidas "virtudes" desonestas, teve o atrevimento de enodoar as festividades, de deturbar o sentido esportivo que reinou na quase totalidade das carreiras realizadas, "puxando" de forma vergonhosa um grande favorito, logo no primeiro pareo da reunião extra de quintafeira ultima!

Parece mentira, mas não é! Teoderico O. Silva, joquei de parcos méritos tecnicos, mas, em troca, dono de enorme repositório de malandragem e gatunice, "puxou" o cavalo Gaturamo de uma maneira vergonhosa... Felizmente, a maioria dos visitantes estrangeiros ainda não haviam chegado e a quasi totalidade do publico que esteve em Cidade Jardim, é aquele mesmo publico abnegado já habituado a assistir manobras como estas, pois delas se encontra à mercê, dado a incrivel clemencia da Comissão de Corridas.

Situado em turma fraquissima, Gaturamo deveria vencer sem a menor dificuldade; a distancia e a turma lhe eram inteiramente favoraveis e se a raia de areia algo dura para êle poderia prejudicá-lo, as chuvas oportunas que cairam pouco antes da prova, aniquilaram o unico fator desfavoravel ao ex-Mayfair. Pois bem, apesar de tudo isso, T. O. Silva, numa manobra das mais grosseiras, conseguiu "puxar" Gaturamo.

A forma como procedu o joquei em questão — ainda recentemente cumprindo seis meses de suspensão em S. Vicente — foi clara e alarmante: Gaturamo correu em ultimo até o inicio da curva da Vila Hipica; naquele ponto, o animal passou para quinto, correndo por fora dos adversarios, com seu joquei mal podendo conte-lo. Ao entrarem na reta final, Gaturamo, em vez de ser conservado em sua linha e atropelar pelo centro de raia, como gosta e como seria natural, foi subitamente levado para dentro, encostando-se na cerca interna e "escondendo-se" entre Anseio Finta e Marlval, que assim formaram um "caixote" irremediavel. Estava consumada a manobra: Gaturamo ficou fora do marcador e a dupla 13, assim previamente decretada, vingou com efeito.

A Comissão de Corridas não deu demonstração alguma de haver percebido qualquer coisa... Em qualquer outro prado do mundo, T. O. Silva teria sido suspenso imediatamente!

GRANDE GANHADOR!

ADIL, o flamante ganhador G. P. "São Paulo" deste ano, já é ganhador de 6 triunfos, em 14 apresentações, tendo ainda obtido 3 segundos e 1 terceiro. O total de seus premios sobem a Cr$ .... 2.820.500,00. Entre suas melhores atuações, devem ser mencionados os sucessos do premio "Bento de Paula Souza", e dos Grandes Premios "Derby Paulista", "Consagração", "General Couto de Magalhães" e "Criação Nacional", excluindo-se, evidentemente, o "São Paulo".

MEMORIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Bom dia amigos! Um abraço especial para os turfistas que ganharam neste fim de semana mais um grandioso Grande Premio. Aliás, apesar de minha loucura pelo futebol, com prazer teria trocado minha posição de destaque no estádio, por uma simples beiradinha nas arquibancadas do Hipodromo de Cidade Jardim. Não sou muito caida pelas corridas de cavalos, mas um grande premio, é algo assim como um paulista e carioca, ou um Brasil vs. Argentina. Coisa que não se pode perder. Infelizmente, nós, os inanimados não temos querer para o gênero humano, e meu diario que deveria registrar episódios da magnifica vitória de um idolo equino que se chama Adil, aponta apenas notas esparsas de um futebol, que diga-se de passagem, esta semana saturou. Afinal foram cinco partidas em apenas oito dias! Vejamos as anotações, que esta semana fiz, mais por obrigação, que propriamente por prazer.

30 DE ABRIL DE 1955 — SABADO — Jogam esta tarde Palmeiras e Corintians. Um grande clássico do futebol brasileiro. E em razão de serem jogadas partidas sobre partidas, sempre com os mesmos personagens, o publico é pequeno. Maior do que aquele que espiou a vitoria do São Paulo na ultima quinta-feira sobre o mesmo Corintians, mas muito menor do que se deveria esperar pelo cartaz dos lutadores. Não tenho dono, e creio que ficarei sem ele. Lá em cima, no sector da TV Tupi, fantasiados estão David Neto, de palmeirense e Walter Stuart de corintiano. E' a luta pela conquista do publico. Desalojados da preferencia popular pela Record, os homens da TV-3 procuram ganhar o lugar antigo com coisas novas. A parada vai ser dura. Entram os quadros. Que é isso? Não vejo o grande Jair nem o espetacular Cláudio! Assim acabo perdendo o interêsse pelo jogo. Começou. O juiz é o presidente da Camara de Poá: Pedro Calil. Ainda bem, Se o abacaxi for insuportavel ele encerra a sessão. Pelas primeiras tramas, vai haver muita correria e pouco futebol. As duas defesas jogam muito mal. No alvi verde o unico que se salva é Belmiro. Dita catedra com toda sua experiencia. No Corintians: Gilmar, Gilmar, Gilmar. Gol do Palmeiras. Rodrigues carimbou o guardião que caiu mal e devolveu para Ivan encaçapar. Será que até Gilmar começou a dar p'ra traz? A pelada come solta lá embaixo. E' por isso que o torcedor foge.

O pior de tudo é que começaram os craques (?) a baixar o páu. Ponta pés substituem jogadas, e muita vez deixa-se a bola, para procurar a canela do adversário que no final do jogo será abraçado carinhosamente. Golll Liminha de sem pulo. Esse Corintians não acerta o pé de jeito nenhum. Intervalo. O assunto do dia é o jogo da Portuguesa amanhã. Vasão para subconscientes recalcados. Começou de novo a pelada. Divirto-me com um "colored" que de camisa verde imita na pista de circulação, os lances do jogo. Golll do Corintians. Carbone. Laercio saiu correndo atrez do frango, perdão, da bola, depois que ela passou diante de seus olhos. Caiu com ele, perdão com ela, dentro do gol. Ficou com as mãos cheinhas de penas. Nada há de aproveitavel lá embaixo. Anotarei apenas os gols. Terminou. Não precisarei escrecer mais nada. O final foi mesmo dois a um. E o mosqueteiro continua carregando uma lanterninha na ponta da espada.

1.o DE MAIO DE 1955 — DOMINGO — Em outros anos havia festa do trabalhador aqui em Pacaembu. Este ano a festa foi transferida para o Vale do Anhangabaú. Substituiram-na por um Santos e Botafogo que teria muito mais publico se fosse jogado em Vila Belmiro. Assim mesmo temos bastante gente, embora continue esta pobre numerada, ainda sem dono. Chega o Santos. Dá-se ao luxo de jogar sem Helvio. Entra o Botafogo. Gerson reaparece na zaga O clube da Estrela quer ganhar de qualquer jeito. Começou no Rio Flamengo e Portuguesa. Aqui tambem a bola já está correndo. E o Santos disposto. Golll. Seis minutos. Tite emendou de surpresa e ... Goooll. 2 a 0 Alvaro. Assim vamos para goleada. E o Botafogo que não quiz ir a Santos para não perder! Os praianos dão "show" de bola. Os cariocas estão assustados. Gollllllll. 3 a 0. O Santos domina. Faz questão de provar que em qualquer lugar é mesmo bamba. O miolo do campo só tem um dono, e os peixeiros (eles fazem questão de ser tratados assim) quase estouram de contentes. Para o primeiro tempo não há mais nada. Vamos para o segundo. Melhorou o Botafogo, e começa a dar trabalho. Wilson, (aquele que foi do Vasco e da Portuguesa) substitue a Helvio sem dar saudades. A peixada do primeiro tempo já não tem sabor muito agradavel. A defesa santista luta para manter o resultado. Ivan que é o meia, no lugar de Valter, auxilia bastante. O tempo vai passando. Há uma pausa para se ouvir o grande premio. Ninguem pensa em futebol. Adil vence e paga 26. A Portuguesa empata com o Flamengo: Um a um. E aqui permanece até o fim, o placarde do primeiro tempo. Três a zero. Andaram bem os paulistas. Amanhã tem mais. Haja paciencia para tanto futebol!

OS CRITICOS SENTENCIAM

CICERO MOTA — (Radio Bandeirantes) — "O futebol apresentado por Palmeiras a Corintians deixou muito a desejar. Positivamente, tanto uma como outra equipe estão com falhas em diversos pontos. Sem padrão e desarvorado, o Palmeiras, mesmo assim, foi o menos ruim e tornou-se merecedor da vitoria. Não posso me conformar com a substituição de Ney por Moacir. Liminha, Ney, Tocafundo e Gersio foram os melhores elementos do quadro esmeraldino, enquanto que Olavo. Gilmar e Simão salvaram-se entre os corintianos".

CAETANO LIBERATORE — (Ultima Hora) — "A peleja caracterizou-se pelo marasmo. O Santos depois que conseguiu o seu terceiro tento, procurou dar vasão aos seus atributos individuais. Valter e Tite começaram a fazer jogo para a arquibancada e a torcida se deliciou com isso. Porem o cronista que julga o futebol pelo lado pratico chegou a irritar-se com a falta de agressividade do ataque santista que ficou trançando a bola. Valter (apesar do individualismo excessivo), Wilson, Formiga e Urubatão foram os melhores do Santos. No Botafogo apenas posso ressaltar os trabalhos de Nilton Santos e Ruarinho. Os demais, simplesmente nulos".

ANTONIO EUCLIDES — (Radio Panamericana) — "Na minha opinião, palmeirenses e corintianos proporcionaram um grande espetaculo. Não só pelo apêgo dos litigantes, como tambem pelas esplendidas jogadas na frente dos dois arcos, principalmente no periodo inicial. Sobre a modificação feita por Claudio Cardoso, tirando Ney para colocar em seu lugar o atacante Moacir nada posso declarar, de vez que muitos motivos podem contribuir para que um elemento seja substituido, como por exemplo uma contusão. Destacaram-se a meu ver: Gilmar, Baltazar, Liminha, Gersio, Belmiro, Rodrigues, Alan e Olavo".

CHICO NETO — (Ultima Hora) — "Justo o resultado de Portuguesa vs. Flamengo, embora tivesse a Portuguesa apresentado maior volume de jogo. Duas bolas na trave de Ari, que poderiam ter mudado radicalmente o panorama da luta. Santos, Cabeção, Nena e Julio, os maiores homens da Portuguesa, que teve em Ceci o seu jogador mais fraco. No Flamengo mereceram destaque: Ari (que fez sua estreia), Servilio, Rubens, Pavão e Indio. Henrique, Duca e Babá, foram os mais fracos. Regular o juiz, Abilio Ramos".

ALBERT LAWRENCE — (Jornal dos Sports) — "A Portuguesa é no momento o quadro brasileiro que está praticando o melhor futebol. Se tivesse mais chance poderia ganhar a partida, desde que foi sempre superior ao Flamengo. Pena que insistisse no primeiro tempo, jogando por cima, quando se sabe que a defesa do campeão carioca é composta por elementos altos. Cabeção e Santos, na defesa, e Julio e Ortega, no ataque, os melhores da Portuguesa. Florianó não está a altura de integrar uma equipe tão harmoniosa como a da Portuguesa. Não gostei do Flamengo, que não foi a mesma equipe de outras jornadas. Ari, Pavão e Rubens, foram os craques do Flamengo que melhor impressão me causaram. Regular o juiz".

Você sabia...

...que o zagueiro Pirani do S. Paulo é irmão de Elpidio do São Bento?

A IMPRESSÃO DE FLEITAS SOLICH

Depois do encerramento do prelio entre Portuguesa e Flamengo a reportagem do MUNDO ESPORTIVO teve o ensejo de palestrar com o tecnico Fleitas Solich, preparador da equipe carioca que nos positivou: — "Foi uma partida igual em tudo. Na produção das duas equipes e no placarde tambem. Houve duas grandes infelicidades, com elementos da mesma posição nas respectivas equipes, Santos e Srvilio. Tenicamente, o confronto agradou inteiramente e preencheu as exigencias do grande publico que se locomoveu ao estadio do Maracanã. Teremos a incumbencia de enfrentar o Palmeiras, terça-feira no Pacaembu e seguidamente lutaremos com o Vasco da Gama no Maracanã. Dois prelios seguidos dos mais arduos para as nossas cores. Somos os lideres, todavia precisamos reconhecer que somente jogamos três vezes e já possuimos três pontos perdidos. A caminhada é durissima e temos que nos precaver para continuarmos na posição privilegiada em que estamos colocados".

JAIME M. BATLLE apresenta O CANTO DO CINEMA

CRITICA com todo respeito

"FILHOS AQUECIDOS"

Nós bem queriamos falar em planos e contraplanos, especifico filme, tomadas, "takes", "travelings", "fade in", "fade out" "off side", "penalty" e etc., que são, afinal de contas ,o que se deve escrever nas criticas de cinema. Mas, honestamente falando, não encontramos em "Filhos Aquecidos" nada disso; e mesmo que façamos questão de mencionar o diretor que é Mr. Elliot Nugent, não saberemos dizer nada a respeito de seu trabalho, mesmo porque, por muito que reparassemos, nada conseguimos ver da direção. Se sabemos que a fita foi dirigida por Mr. Nugent é porque seu nome estava lá. Só por isto. De resto, o filme é belo, bonito, musical, cheio de piadas, de alegria e... de ternura.

—★—

Mas, como dissemos, não podemos falar nos aspectos tecnico-artisticos porque não saberiamos o que dizer. E, assim, somos obrigados a cair no nivel dos criticos sem imaginação (ou sem "metiér") que se limitam a contar o enredo. A outra alternativa é falar no jogo Botafogo vs. Santos no Pacaembu que terminou com um 3 a 0 para o Santos, no jogo dos pontas e no Helvio, que não fez falta. Mas os colegas do nosso jornal pensam entender disto muito mais do que nós e não queremos desapontá-los.

Outrossim, poderiamos falar na vitoria do Adil, ou melhor, nas interessantissimas senhoritas que estavam lá em Cidade Jardim torcendo deliciosamente. Mas... não há mesmo remedio: temos de falar de cinema; temos de fazer a critica do "maravilhoso" filme "Filhos Aquecidos". Cruel destino...

—★—

Mas vamos ao assunto. Trata-se, falando seriamente, de um filme musical, em Technicolor, onde aparecem lindas vistas de lagos americanos e, como dizia a propaganda, "seu coração guardará para sempre os encantos deste maravilhoso romance musical". Já não vamos mencionar que, hoje em dia, todos os musicais que não são da Metro, parecem obras de amadores, resultam ridiculos e cretinos. Porque, no caso presente, o filme musical tem um fundo humano; mais que humano: humanissimo! Dramatico e real. Expõe a verdade nua e crua da vida. O pai é um grande cantor que não pensa nos filhos. A mãe, só no fim da fita, casa com o pai. E os filhos ficam por ai, sem ninguem para aquecê-los na doce familiaridade do lar. Ou, como diz melhor a propaganda: "pelo amor à arte esqueceu, por completo, seus deveres de pai".

—★—

E claro que nós, na nossa imensa compreensão, justificamos plenamente o esquecimento, pois os dois filhos em questão — um "boy" e uma "girl" — são a coisa mais cretina que se possa imaginar. E, enquanto a filha dá por espiar as banhistas com binoculo (imaginem!), o filho banca o compositor e faz canções americanas que interpreta ao piano, com ajuda de um amiguinho de oculos ainda mais cretino do que ele. Mas o diabo é que os meninos não se conformam com a falta de aquecimento do pai. E tomam as suas medidas (como os alfaiates). O rapaz prega um sermão — grande mesmo — ao pai, dando-lhe algumas indicações sobre como se devem educar os filhos. O pai escuta calado e com a cabeça baixa, aprendendo a dura lição e pedindo perdão. Mas não contente com isto, o rapazinho apaixona-se pela "vandette" que estava caidinha pelo pai e vice-versa. Até compõe uma delicada melodia, "Just for You", cuja letra, tão engraçada como a das demais canções da fita, é realmente comovente. Ao ouvi-la, a "vedette" não quer saber de mais nada com o menino e volta para os braços do pai.

—★—

A menina, por sua parte, está empenhada em ingressar num Colegio granfino, dirigido por Ethel Barrymore vestida de palhaça. Mas trata-se de um Colegio muito conservador, onde não entra gente de teatro, só gente seria. Então o pai vai lá, vestido com um paletó de muitas cores e com as calças manchadas de graxa; canta e dança um fox-trot dos mais bestas que se possa imaginar, em companhia do diretor de orquestra, mais besta ainda, e — graças a isto — a menina é admitida. E, em vista de que o pequeno conflito do rapaz e o da moça estão resolvidos, Bing Crosby cai nos braços de Jane Wiman e vice-versa e a fita, exausta, acaba com um fim dos mais esperados.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Na ultima reunião dos interioranos os presidentes escolhiam juizes de comum acordo para seus cotejos. Foi então que Plinio de Castro Prado (Comercial) e Costabile Romano (Botafogo), resolveram escolher desde já o apitador para o derby do dia 15. O comercialino escolheu Wladimir Alexandrov ou João Batista Laurito. Era para comum acordo! Costabile preferiu Sebastião Mairinques ou José de Vitis Silva. Nada feito! Ari Silva não participava da escolha mas ouvia muito bem a conversa dos dois. (Todo mundo ouvia). Isso importa em dizer que aqueles quatro apitadores estão sumariamente queimados para o grande choque de Ribeirão Preto. Escolher um dos quatro seria provocar o descontentamento de um clube. Por isso espera-se desde já que o juiz para o jogo será possivelmente Abilio Ramos, ou outro, do primeiro time interiorano. Houve falta de tacto por parte dos representantes riberopretanos. Citando quatro juizes sem fazer o comum acordo. Mais por birrazinha provinciana, do que propriamente por preferencia deste ou daquele juiz. Qualquer dos quatro estaria bem no classico. Mas, somente porque um escolheu dois, o outro preferiu ser do contra. Bobagem dos simpaticos mentores de Comercial e Botafogo, colocando, com sua rivalidadezinha boba o Departamento de Arbitros em situação dificil! Juizo, minha gente!

MILTON CAMARGO

FOI ASSIM NOS AMISTOSOS

Como agora são disputados apenas três jogos de campeonato por rodada, varios amistosos são jogados tambem no interior. Eis os principais deles do ultimo domingo:

GOLEOU O IPIRANGA DE JAU! — Em Jau há um Ipiranga (vocês sabiam?), que venceu os veteranos do Palestra — Palmeiras por 5 a 1. Renda de 17 mil cruzeiros e arbitragem de José Eleuterio. O Ipiranga com: Zezo; Leo (Ovidio) e Demogongo; Zelão (Vaico), Nenê e Tito Lima (Helio); Helinho (Valter), Severa, Valdir, Pinga (Sergio) e Pinguinha. Os veteranos com: Manjuba; Torbis e Squarza; Og Moreira, Otavio e Tijolo; Peixe, Paulo, Barriloti, Aldo e Lima IV.

EM AÇÃO A INTERNACIONAL DE BEBEDOURO — O Internacional de Bebedouro jogou em Jau e perdeu para o XV de Novembro por 4 a 3. Renda de vinte mil cruzeiros. Arbitragem de Antonio Muzitano. O Internacional com: Pianowsky; Ladeira e Aquiles; Lauri, Sergio Brito e Aurelio; Geraldino, Americo, Miranda, Zico e Dama. Os jauenses com: Inocencio (Claudio); Cido e Cotia; Ciro, Ribamar e Didi; Guanxuma, Alemãozinho, Zezinho, Nestor e Calisto.

FUTEBOL EM TAQUARITINGA — O Taquaritinga perdeu em seu campo para o Rio Claro por 2 a 1. Renda de vinte mil cruzeiros, arbitragem de Geraldo Fontanelli. O Taquaritinga com: Odasse; Nilo e Jamil; Milanez (Dinho). Moacir e Pelota; Lula, Eder, Edwil, Rubinho e Gê. O Rio Claro com: Euclides; Joiaia (Crioulo) e Ditinho; Atibaia, Pascoal e Becaro; Dino, Belmiro, Nim, Carlos e Carvalho.

O PRUDENTINA FOI AO PARANÁ — e perdeu para o Cornelio Procopio por 5 a 4. Renda de 18 mil cruzeiros e arbitragem de Valdomiro Bonini. O Comercial com: Veludo; Dirceu e Carlito; Bocage, Armando e Gatão; Careca, Joãozinho, Garoto, Miguel e Marcio. A Prudentina com: Caju (Nenê); Messias e Franco; Joãozinho, Jacir e Batista; Moscatel, Beijinho (Nenê), Lelo, Chiquinho e Natalino. Caju foi expulso de campo.

BOM RESULTADO PARA A FERROVIARIA! — Brilhou a Ferroviaria de Botucatu empatando com o XV de Novembro de Piracicaba por 1 a 1. Renda de 18 mil cruzeiros e arbitragem muito boa de Pedro Calil. Os botucatuenses com: Galvani; Mauro e Benvindo (Balbino); Godoy, Mingo e Quadros; Decio, Cicero, Goiano, Cobra e Salomão (Abdula). Parabens, Ferroviaria!

CAIU NOVAMENTE O MARILIA! — Perdeu em Araraquara, por 3 a 2. Renda de cinco mil cento e quarenta cruzeiros e arbitragem de Cirano Parreira de Andrade. A Ferroviaria com Fia; Pierre (Monte) e Izam; Dirceu, Pixo e Eleias; Paulinho, Lopes (Lambari), Otavio, Rodriguinho (Bazani) e Boquita. O Marilia com: Anibal; Atilio e Artur; Gonçalves, Valente e Luiz; Raul, Doquinha, Cezar (Laercio), Cilno e Aldo.

EMPATE EM RIO PRETO — America e Catanduva empataram em Rio Preto por 1 a 1. Renda de vinte mil e arbitrager de Claudio Bissi. O America com Barrela (Eraldo); Hudson e Martins: Tuca, Bertolino e Ambrozio; Cuca (Alencar), Feijão, Dozinho, Lero e Urias. O Catanduva com: Badê; Lola e Olegario; Jaime, Wilson e De Maio; Eneias (Zito), Marinho, Juarez, Santiago e Perigo (Alipio).

0 A 0 EM GARÇA — Garça e Canto do Rio empataram. Zero a zero, joguinho ruim!

OS DE JUNDIAÍ PERDERAM! — O Paulista de Jundiaí perdeu em Bauru para o Norosete por 5 a 2. Renda de Cr$ 15.220,00 e arbitragem de João Etzel. O Paulista com: Nicanor; Jau (Gaucho) e Martinelli; Armando. Gaucho (Guilherme) e Alcides; Rubinho, Alvair, Bragato, Sacadura (Benê) e Moreno.

CLASSIFICAÇÃO "EFICIENCIA"

Apresentaremos sempre aos leitores uma classificação especial da rodada, segundo a produção dos quadros na mesma classicação da rodada, porque, a eficiência geral será provada pela propria classificação por pontos perdidos. Após os jogos de domingo a classificação eficiencia foi a seguinte:

1.o) Botafogo de Ribeirão Preto; 2.o) Taubaté E.C.; 3.o) São Bento de Sorocaba; 4.o) Comercial de Ribeirão Preto; 5.o) Tupã F.C.; e 6.o) Araçatuba E.C..

ARQUIVANDO A RODADA

TAUBATÉ 6 vs. COMERCIAL 3. Locau: Taubaté. Juiz: Wladimir Alexandrov. Renda: 42.650,00. Primeiro tempo: Comercial 3 a 2. Tentos de: Mairiporã (3), Bié, contra e Benedito. Segundo tempo: Taubaté 4 a 0. Tentos de: Benedito (3) e Berto.

TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Can-Can, Zé Americo e Ivan; Alcino, Taino, Berto, Benedito e Silvio.

COMERCIAL — Mario, Toninho e Sula; Assunção, Lola e Bié; Silas, Ademar. Mairiporã, Maneca e Clive.

BOTAFOGO 5 vs. ARAÇATUBA 1. Local: Ribeirão Preto. Juiz: Sebastião Mairiques. Primeiro tempo: Botafogo 2 a 0. Tentos de: Neco e Dorival (penalte). Segundo tempo: Botafogo 3 a 1. Tentos de: Dorival, Neco, Diogenes e Claudio.

BOTAFOGO — Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Dorival, Neco, Brotero, Lerte e Guina.

ARAÇATUBA — Nena, Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saraivaá Claudinho, Gomes, Dias, Nelsinho e Helio.

SÃO BENTO 2 vs. TUPÃ 0. Local: Sorocaba. Juiz: João Batista Laurito. Renda 30.200,00 Primeiro tempo: São Bento 1 a 0. Tento de: Nicassio. Segundo tempo: São Bento 1 a 0. Tento de: Fortaleza (penalte).

SÃO BENTO — Vitor, Domingos e Cidoca; Fioti, Falco e Lanzudo; Agostinho, Reis, Nicassio, Odacio e Fortaleza.

TUPÃ — Sorocaba, Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benitez; Ademar, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique.

CLASSIFICAÇÃO

1.o Botafogo, Taubaté e São Bento .. .. .. 0 p.p.
2.o) Araçatuba, Tupã e Comercial .. .. .. 2 p.p.

PROXIMA RODADA

Em Araçatuba, Araçatuba vs. Taubaté — Em Ribeirão Preto, Comercial vs. São Bento — Em Tupã, Tupã vs. Botafogo.

ATAQUES

1.o	Taubaté	6
2.o	Botafogo	5
3.o	Comercial	3
4.o	São Bento	2
5.o	Araçatuba	1
6.o	Tupã	0

DEFESAS

1.o	São Bento	0
2.o	Botafogo	1
3.o	Tupã	2
4.o	Taubaté	3
5.o	Araçatuba	5
6.o	Comercial	6

ARTILHEIROS

1.o	Benedito (Taubaté)	4
2.o	Mairiporã (Comercial)	3
3.o	Neco (Botafogo) e Dorival (Botafogo)	2
4.o	Nicacio (São Bento), Fortaleza (São Bento), Diogenes (Botafogo), Claudinho (Araçatuba) e Berto (Taubaté)	1

MARCOU CONTRA

Bié (Comercial) 1

GOLEIROS

1.o	Vitor (São Bento)	0
2.o	Nena (Araçatuba)	1
3.o	Sorocaba (Tupã)	3
4.o	Sergio (Taubaté)	3
5.o	Garito (Botafogo)	5
6.o	Mario (Comercial)	6

EXPULSO DE CAMPO

Maneca (Comercial) ... 1

JUIZES QUE ATUARAM

Wladimir Alexandrov, Sebastião Mairyques e João Batista Laurito 1

RENDAS POR CLUBES (Total Bruto)

		Cr$
1.o	Taubaté e Comercial	21.325,00
2.o)	Botafogo e Araçatuba	20.535,00
3.o	São Bento e Tupã	15.100,00

RENDAS POR CAMPOS

		Cr$
1.o	Taubaté	42.650,00
2.o	Botafogo	41.070,00
3.o	São Bento	30.200,00
	TOTAL	113.920,00

FOI ASSIM NA PRIMEIRA

A primeira rodada do campeonato significava a chave da questão, o desvendamento do misterio. Qual o melhor? Qual a serie mais forte na primeira fase do certame? Porisso todos queriam saber os resultados da primeira rodada. E ela foi assim:

BOTAFOGO 5 vs. ARAÇATUBA 1 — Para nós o Araçatuba foi decepção. Porque, um time que decidiu como ele o fez a classificação da serie, tinha a obrigação de fazer mais contra os riberopretanos. O Botafogo era favorito, confirmou o favoritismo, mas venceu mais folgado do que se pensava. No Araçatuba salvou-se apenas o trabalho de Nena e Fernando, jogando mal o resto do time. No Botafogo tivemos desempenho mais seguro do trio atacante e de todo sistema defensivo. A não ser que o Araçatuba tenha se apresentado aquem de suas reais possibilidades, (e parece que não foi isto o que aconteceu), provou-se com esta vitoria facil que tecnicamente a serie Nobrega estava mesmo mais forte. Enfim, o campeonato é longo e o Araçatuba poderá reabilitar-se nas rodadas futuras. Porem, uma coisa está mais que provada: o Botafogo continua o grande favorito.

SÃO BENTO 2 vs. TUPÃ 0 — Tambem favoritismo confirmado no cotejo de Sorocaba. O Tupã destacou-se pela boa defesa, enquanto os de Sorocaba não pouparam entusiasmo por um triunfo que acabou se concretizando. Vitoria justa, premiando o melhor conjunto. Não chegou a haver uma superioridade marcante dos locais. Mas, que o São Bento jogou mais não há discutir! Contagem logica, de acordo com o esperado. Entre Tupã e São Bento não há grande diferença. Valeu muito o fator campo, no cotejo de domingo.

TAUBATÉ 6 vs. COMERCIAL 3 — Sinceramente que o Taubaté assustou-nos no inicio da partida, cedendo terreno aos visitantes, chegando inclusive a ficar inferiorizado no marcador. Esta foi a melhor partida da rodada, com alternativas que buliram com os nervos dos torcedores. A superioridade dos locais só ficou patenteada na segunda fase, quando os comercialinos, mais cansados, cederam terreno. Muito bom o Taubaté na fase complementar. Quatro tentos fez o Taubaté na segunda fase! O publico, que chegara a temer pela sorte taubateana, vibrou muito no final do encontro. E o triunfo dos locais acabou sendo indiscutivel.

SÓ UMA DECEPÇÃO — Desse modo, após a primeira rodada, chegou-se a conclusão que apenas o Araçatuba decepcionou. Poderia ter feito mais e caiu verticalmente. As vitorias foram confirmação de favoritismo indiscutivel.

OS DONOS DA BOLA

Continuaremos apresentando as terças-feiras a nossa seleção da semana, escalando os onze maiorais de cada rodada. Eis os de maior destaque na primeira etapa:

1 — SOROCABA (Tupã) — Muito bom o goleiro do Tupã, contra o São Bento. Seu clube não foi de todo mal, mas em muitas oportunidades viu-se pressionado pelo ataque contrario. Sorocaba foi o melhor do Tupã e o melhor da posição na rodada do interior.

2 — RUBENS (Taubaté) — Sempre firme o Rubens. Em que pese a boa atuação do ataque comercialino no primeiro periodo, Rubens esteve sempre seguro. Está em grande forma o ex-palmeirense.

3 — CIDOCA" (São Bento) — Na zaga esquerda o melhor da rodada foi o sambertista Cidoca. Comeu a bola, sendo mesmo um dos baluartes do conjunto. Mereceu as honras de um dos maiorais do encontro.*

4 — DIOGENES (Botafogo) — Toda a defesa do Botafogo jogou bem no domingo. Diogenes foi um pontos altos do time, contribuindo de maneira decisiva para o grande triunfo.

5 — FERNANDO (Araçatuba) — Foi o que realmente se salvou da debacle araçatubense. Ele e o goleiro Nena. Fernando não foi excepcional mas jogou direitinho. Teve os que o igualaram no posto.

6 — PERSEU (Botafogo) — Outro ex-palmeirense que brilhou. Perseu foi um dos bons valores da partida de Ribeirão **Preto. Bastante conhecido dos esportistas, sabe-se que é bom** *valor.*

7 — AGOSTINHO (São Bento) — Outro sambentista de grande atuação. Foi o que mais lutou e correu no seu ataque, surgindo sempre como um espantalho para os adversarios.

8 — NECO (Botafogo) — O trio central atacante do Botafogo saiu-se as mil maravilhas contra o Araçatuba. E dos três Neco foi o melhor. Apresentou um dos melhores trabalhos até agora no Botafogo.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial) — Mariporã fez três gols. Mas, n.o foi só isso. Correu mais do que todos e se dependesse *apenas dele seu time não teria caido. Grande, mesmo o Mairiporã!*

10 — BENEDITO (Taubaté) — Eis o maioral do Taubaté. Tambem, não apenas pelos tentos qu marcou, mas pelo sentido pratico de suas jogadas.

11 — HENRIQUE (Tupã) — O ataque do Tupã jogou mal, exceção feita ao ponteiro Henrique. Pena que seu trabalho não tenha aparerido mais. Sozinho não poderia salvar a patria. Mas, **nossa escalação é por valores e porisso aqui está o Henrique,** *lutando já pelo posto de titular da seleção das finais.*

A VOZ DA TORCIDA

BAUER-SOLUÇÃO PARA O PALMEIRAS

Ouvimos novamente varios torcedores sobre os mais diversos problemas que o ftuebol fornece momentaneamente para debate. Assim é que as opiniões foram muitas e bem diversas. Primeiramente, ouvimos ao palmeirense Darci Gaspar que afirmou:

"PRECISAMOS DE BAUER"

— Acho que o grande problema que aflige o Palmeiras não é tanto a zaga central, como o centro da intermediaria. Precisa o alviverde contratar um "pivô" com "P" maiusculo. Bauer seria o nome indicado. Acha-se em litigio com o São Paulo e pode perfeitamente sanar a deficiencia, tão notoria no quadro palmeirense. Se eu fosse dirigente do meu clube preferido, trataria de conquistar a todo custo o extraordinario medio que seria um valor inestimavel no time do Parque Antartica. Alfredo, em caso de Bauer não ser vendido pelo São Paulo, seria tambem uma grande contratação. Porem, optaria decisivamente para o engajamento de José Carlos Bauer que a meu ver é o maior medio do futebol brasileiro em todos os tempos".

A seguir ouvimos a Domingos da Silva Lopes, fervoroso torcedor do Corintians que externou:

— "Creio que a causa das más atuações do Corintians, ante o Fluminense e o São Paulo tenham sido um reflexo do cansaço dos jogadores. A verdade é que o meu quadro não possui um plantel a altura e os reservas são muito fracos. Um time que vem atuando desde longa data, vezes seguidas, sem descanso algum, somente pode ficar com estafa de futebol e isso é o que está acontecendo. Depois urge a contratação de novos valores. Valentino, Moreno somente não preenchem as exigencias. Acredito que o meu clube deve contratar, pelo menos mais uns cinco ou seis bons jogadores para a formação do plantel ideal".

DELIO NEVES EM FOCO

Sobre a ascensão do quadro da Portuguesa Desportos declarou o torcedor Primo dos Santos Filho, que não quis revelar a equipe da sua preferencia: — "Os motivos do progresso extraordinario dos lusos são devidos ao proficuo trabalho do orientador Delio Neves. Ele tem sido um batalhador e com grande força de vontade tem procurado dar a equipe do largo São Bento um padrão definido de jogo. Seu trabalho já está frutificando e creio que dentro de breve espaço de tempo o quadro rubro-verde estará produzindo muito melhor, tecnica e individualmente. Conhece Delio Neves desde o tempo em que morava no Rio, e ele orientava o quadro do America. Trata-se de um elemento competente e plenamente apto a levar a Portuguesa a dias melhores. Se continuar na direção tecnica do glorioso clube, acredito que a Portuguesa conseguirá ser campeã paulista no proximo ano".

Roberto Pantaleo, outro palmeirense opinou sobre a possivel vinda de Mauro para o alviverde, declarando: — "Sou contra isso. Visceralmente contra! Mauro não pode se adaptar ao sistema de jogo do Palmeiras. E' um elemento muito classico e o seu estilo não produziria efeito no time do Parque Antartica. Precisamos de um elemento rebatedor. Helvio seria o ideal. Possui as caracteristicas para o sistema de jogo desenvolvido desde há muito pelo alviverde. Seria um esteio com a jaqueta de numero 3 do Palmeiras".

Finalmente palestramos com a jovem Clara Kolle, torcedora do São Paulo F. C. que positivou: — "Quase não vou aos jogos de futebol, todavia gosto de ouvir as irradiações e pelo que tenho observado o São Paulo está em má situação. Segundo os comentarios tem se portado de modo indesejavel e o quadro não está satisfazendo a torcida. Espero que as coisas melhorem para o nosso lado, e que valores novos e produtivos sejam engajados".

Rodada de 30-4-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — O jogo Corintians vs. Palmeiras foi o programado para este nosso Concurso. E rendeu Cr$ 375.275,00, base em que nos baseamos para fazer a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. VIRIATO FREITAS ANDRADE, que enviou o palpite de Cr$ 375.251,00, com a diferença minima, portanto, de Cr$ 24,00. Nestas condições, ganhou o premio de MIL CRUZEIROS, devendo comparecer em nossa Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Tambem aquele prelio foi programado para o Concurso de Goleadores, tendo marcado os tentos Ivan, Liminha (para o Palmeiras) e Carbone (para o Corintians). Entretanto, não houve acertadores, pelo que o prelio não será pago esta semana.

CONCURSO DE PALPITES — Não conseguimos apurar este Concurso e o resultado será mesmo fornecido aos leitores na edição de sexta-feira proxima. Se não houver vencedor, o premio irá a 30 MIL CRUZEIROS.

VOCÊ SABIA...

...que o ataque carioca, campeão brasileiro de 1950 não tinha um jogador siquer que houvesse nascido na Capital da Republica?

...que o "scratch" mineiro que participou do certame de 1952 foi o seguinte: Sirval; Afonso e Gaia; Lazarotti, Haroldo e Tão; Chiquinho, Ceci, Petronio, Omar e Sabú?

O MAXIMO DE EMOÇÕES QUE O CINEMA PODE OFERECER!
ELIZABETH TAYLOR
DANA ANDREWS
PETER FINCH
NO CAMINHO DOS ELEFANTES
AS MAIS PERIGOSAS CÊNAS DE DESTRUIÇÃO ATÉ HOJE FILMADAS!
"ELEPHANT WALK"
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
IMP. ATÉ 10 ANOS ACOMP. COMP. NAC.
TECHNICOLOR
Este filme não será exibido em Cinemas alheios ao «Circuito Serrador» durante 100 dias
ART PALACIO — ROSARIO — ESMERALDA — MAJESTIC — S. PEDRO — PARAMOUNT — UNIVERSO — PIRATININGA — LIBERDADE — CLIMAX — RIVIERA — PARIS — S. CAETANO
4ª FEIRA — CRUZEIRO — JOIA — NACIONAL — BRASIL — ANCHIETA — JUPITER — MARACANÃ

HORAS DE ANGUSTIA E DE DÔR PASSADAS NO INTERIOR DE UMA GRUTA ONDE A MORTE LENTA SE APROXIMA!
UNITED ARTISTS
A VOLTA A ILHA do TESOURO
Return to Treasure Island
TAB HUNTER
DAWN ADDAMS
PATHECOLOR
PROD. AUBREY WISBERG
DIREÇÃO E. A. DUPONT
AGORA CINE BRAZ EM LANÇAMENTO SIMULTANEO COM O CINE MARROCOS
EM TELA PANORAMICA
DIARIAMENTE, MATINÉE 14 HS.
5.ª feira — Imp. até 14 anos
MARROCOS — SABARÁ — BRAZ — Rex — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — PEDRO Iº

ALCANÇAREMOS OS

30.000 CRUZEIROS ?

Infelizmente, devido ao acumulo de Cupões que recebemos neste fim de semana, não nos é possivel apresentar hoje o resultado do nosso concurso de Palpites. Todos sabem que o premio que está sendo disputado é de VINTE E OITO MIL CRUZEIROS. Buscando dar maiores vantagens e facilidades aos nossos leitores, se não houver vencedores ou vencedor na semana que passou, do grande premio, o mesmo vai continuar para esta semana, sendo que acumulado em mais DOIS MIL CRUZEIROS, valor do premio que instituiremos semanalmente. durante o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". E continuam os mesmos belos premios de consolação, inclusive o relativo aos demais concurso.

Fica entendido, desde já, que o pacamento do premio maior, anula o premio de consolação, ao mesmo tempo que a não realização de um ou mais jogos, entre os programados do Cupão, torna sem efeito a votação da semana. Podem os leitores mandar quantos Cupões quizerem, pois, quanto maior for o numero, mais amplas serão as chances de acertar. Nestas condições, alem do grande premio — que poderá ser de 30.000 CRUZEIROS nesta semana — oferecemos os seguintes:

— 2 000 CRUZEIROS para quem acertar, num só Cupão, os escores de 5 jogos:

— 1 000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio PORTUGUESA DE DESPORTOS vs. FLUMINENSE;

— 1 000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio PORTUGUESA vs. FLUMINENSE.

★

As urnas, para recebimento de Cupões, serão encerradas impreterivelmente no sabado, às 12 horas, estão localizadas nos seguintes pontos:

CAFÉ CINELANDIA, Av. São João esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja, proximo ao viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 12 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

★

AVISO AOS LEITORES — No Concurso de Goleadores, os votantes devera especificar devidamente os nomes dos marcadores de cada equipe, sendo que valerão os numeros das camisas somente quando fizermos aviso antecipado aos leitores, desde que, repetimos, obrigatoriamente, deve ser frisado referido Cupão o nome dos goleadores.

CUPÃO

RODADA DE 8-5-55

PORTUGUESA .... vs. FLUMINENSE ....
PALMEIRAS .... vs. AMERICA ....
BOTAFOGO .... vs. SÃO PAULO ....
ARAÇATUBA .... vs. TAUBATÉ ....
COMERCIAL .... vs. SÃO BENTO ....
TUPA .... vs. BOTAFOGO ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. FLUMINENSE? ....

....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. FLUMINENSE ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO

Rua e numero

LOCALIDADE ....

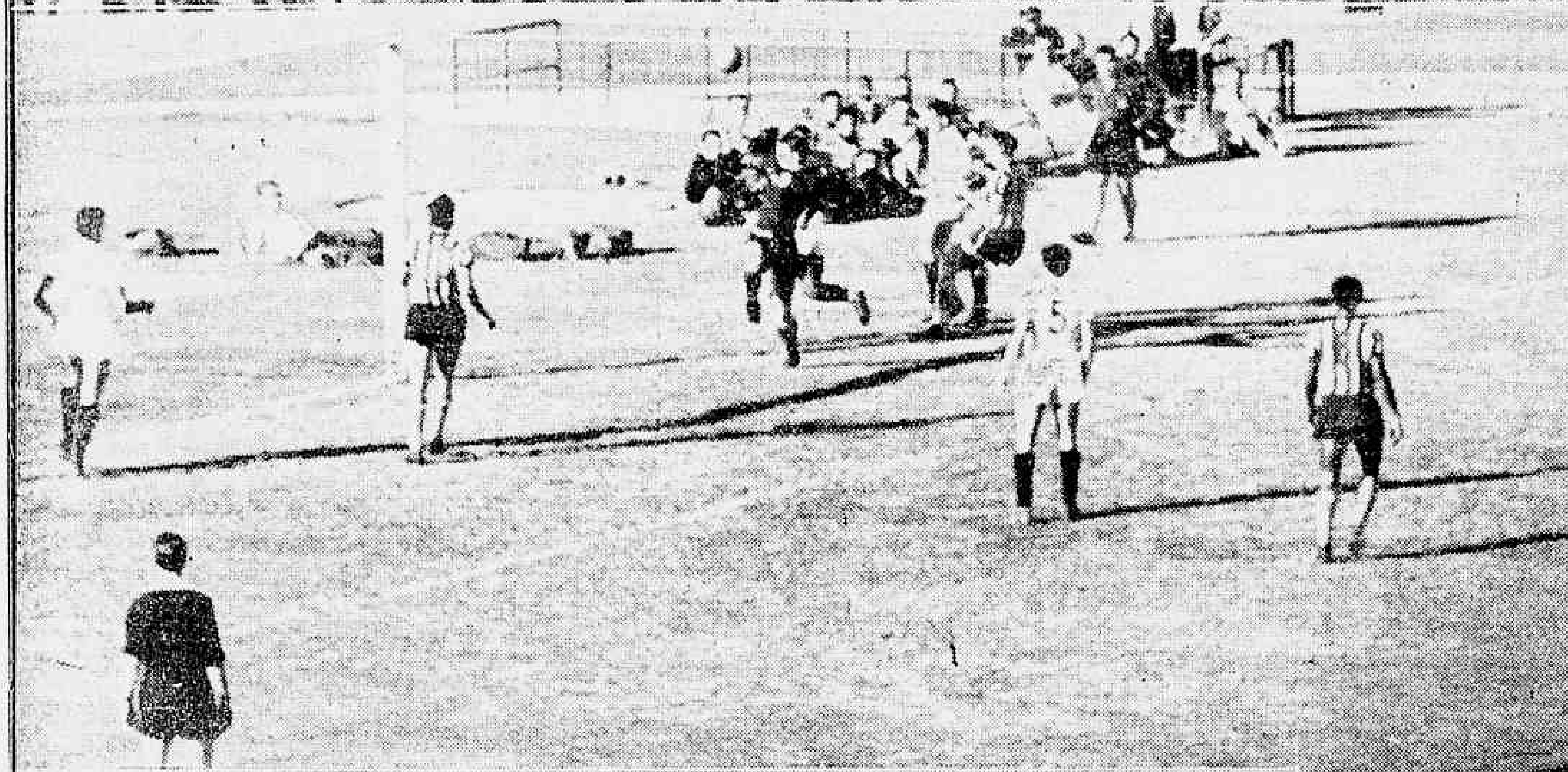
Cidade e Estado

MUNDO Esportivo

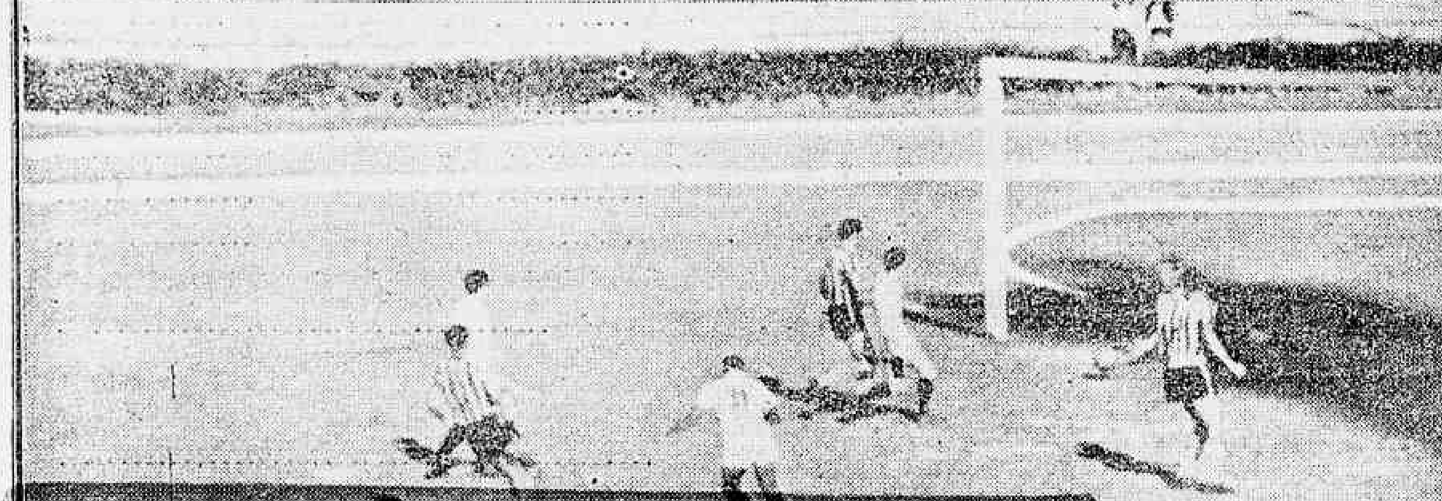
ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2-5-55 — N. 741

APELO DOS PAULISTAS AO PAL











CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamin Constant, 48 e Celso Garcia, 474